



# Anais da Assembléia

Nº 203

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 16 DE DEZEMBRO DE 1996

ANO XXII

## Mesa Diretora

ANIBAL KHURY  
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK  
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN  
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS  
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA  
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO  
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI  
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB .....	Deputado TOTI COLAÇO
PFL .....	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT .....	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB .....	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB .....	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS

## Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB – 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB – 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB – 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB – 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL – 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Reny Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT – 05; Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA  
ATA DA 125ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1996.  
(SEGUNDA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Jocelito Canto, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pérciles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**SESSÃO**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 1764**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) MARQUINHOS ALVES

**REQUERIMENTO Nº 1778**

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem no uso de suas funções e atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Votos de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor André Forster, Presidente do PMDB do Estado do Rio Grande do Sul, ocorrido no dia

10 próximo passado, em Porto Alegre-RS.

Requer ainda que do presente se dê ciência aos familiares e aos correligionários, através de correspondência a ser encaminhada ao Gabinete Parlamentar do Deputado Estadual Gleno Scherer, Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(aa) ORLANDO PESSUTI

JOSÉ TAVARES

NEREU MOURA

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

RENATO ADUR

CAÍTO QUINTANA

CLEITON KIELSE

TOTI COLAÇO

**JUSTIFICATIVA:**

Com o falecimento de André Forster o PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro perde um dos seus importantes expoentes.

André Forster teve sua trajetória de vida pautada pelas lutas e conseqüentes avanços dos nossos ideais de democracia, tendo atuado como um dos principais baluartes no processo de redemocratização do nosso país.

Com o seu passamento não só o PMDB, mas a vida pública rio-grandense do sul e nacional encontram-se de luto.

**REQUERIMENTO Nº 1779**

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Michel Khury, ocorrido nesta Capital, no dia de ontem.

Requer ainda que se dê ciência aos familiares da decisão do Plenário.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(aa) LUIZ ACCORSI

JOSÉ MARIA FERREIRA

Apoiamento: Remy Borsatto, Elio Rusch, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Plauto Miró Guimarães, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Eduardo Trevisan, Augustinho Zucchi, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Zuk, Joel Coimbra, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Emerson Nerone, Walmor Trentini, Cesar Silvestri, Hidekazu Takayama, José Tavares, Renato Adur, Luiz Carlos Alborghetti, João Techy, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Edno Guimarães, Caíto Quintana, Carlos Simões, Algaci Túlio, Sâmis da Silva, Cesar Seleme, Nelson Garcia, Jocelito Canto, Milton Puppio, Orlando Pessuti e Edson Silva Lino.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

Senhores Deputados.

Os subscritores, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserido em ata desta sessão, um voto de Profundo Pesar pelo falecimento do estimado Sr. Michel Khury, ocorrido nesta Cidade em data de ontem.

Michel Khury, desaparecido aos 69 anos de idade, foi serventário da Justiça, empresário e se destacou por um incansável apoio às entidades assistencialistas e religiosas paranaenses. De espírito indagador e contemplativo, Michel foi pesquisar as fontes doutrinárias das nossas religiões, peregrinando por vários países orientais e

da África. Deixa os filhos Joyce, Jorel e Ceres e os irmãos Odete, Jorge e o Deputado Anibal Khury, Presidente desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(aa) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI  
01 ilêgivel

#### REQUERIMENTO Nº 1767

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, conste na Ata dos trabalhos de hoje, Voto de Congratulações ao Interact Clube, pela comemoração de seus 10 anos de fundação.

O Interact é um clube de jovens criado pelo Rotary Internacional, com o objetivo de auxiliar a comunidade em várias atividades de interesse da mesma. Algumas destas atividades, são realizadas internacionalmente.

Além de campanhas o Interact mostra aos integrantes um lado humanitário de auxílio aos mais carentes.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência ao Presidente do Interact Clube de Ponta Grossa, Paulo Vitor Farago, sito a Rua Emílio de Menezes, 999, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO Nº 1769

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, se faça consignar na Ata dos trabalhos da presente sessão, um Voto de Congratulações com o Município de Nova Esperança, pelo transcurso do 44º aniversário de sua instalação oficial.

Requer-se outrossim que da decisão desta Casa seja dada ciência ao Senhor Prefeito Municipal e à Câmara de Vereadores do referido Município.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) BASÍLIO ZANUSSO

#### JUSTIFICATIVA.

No próximo dia 14 do mês em curso, Nova Esperança estará comemorando o 44º aniversário de sua instalação oficial como Município.

A emancipação política de Nova Esperança ocorreu em 14 de novembro de 1951, através da Lei Estadual nº 790. Da antiga Capelinha à Nova Esperança de hoje, o Município viveu um extraordinário progresso, ocupando posição de grande destaque no cenário estadual.

Conhecida como a "Capital da Seda", tendo em vista seu desempenho no campo da sericicultura, Nova Esperança tem oferecido grande contribuição para o desenvolvimento do Paraná.

Graças ao seu povo ordeiro, trabalhador e de grande fibra, Nova Esperança detém grande liderança na sua região.

Pelo transcurso de tão importante data, parabenizamos sua população através deste registro, com as homenagens da Assembléia Legislativa do Paraná.

#### REQUERIMENTO Nº 1770

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, se faça consignar na Ata dos trabalhos da presente sessão, um Voto de Congratulações com o Município de Mandaguáçu, pelo transcurso do 44º aniversário de sua instalação como Município, fato ocorrido aos 14 dias de dezembro de 1952.

Da decisão desta Casa requer-se, sejam comunicados o Senhor Prefeito Municipal e a Câmara de Vereadores do Município de Mandaguáçu.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) BASÍLIO ZANUSSO

#### JUSTIFICATIVA:

Elevado à categoria de Município em 14 de novembro de 1951 através da Lei Estadual sob nº 790, o Município de Mandaguáçu foi instalado aos 14 dias do mês de dezembro de 1952. Assim, no próximo dia 14 do mês em curso, Mandaguáçu estará comemorando 44 anos de tão importante acontecimento.

A destacada posição que hoje ocupa no estado é fruto do espírito de luta de seu povo, razão suficiente para que façamos este registro, numa justa homenagem às autoridades e à população de Mandaguáçu.

#### REQUERIMENTO Nº 1771

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o duto Plenário desta Casa, se faça consignar na Ata dos trabalhos da presente sessão, um Voto de Congratulações com o Município de São Carlos do Ivaí que no próximo dia 14 do mês em curso estará comemorando o 40º aniversário de sua instalação oficial.

Requer-se, outrossim, que da decisão desta Casa seja dada ciência ao Senhor Prefeito Municipal e à Câmara de Vereadores do Município homenageado.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) BASÍLIO ZANUSSO

JUSTIFICATIVA: Fundado em 1949 e desmembrado de Paraíso do Norte em 24 de janeiro de 1956, quando obteve sua emancipação política através da Lei Estadual sob nº 2565, São Carlos do Ivaí foi oficialmente instalado como Município aos 14 dias do mês de dezembro de 1956.

Agora ao comemorar o quadragésimo aniversário de tão importante acontecimento, desejamos transmitir à toda sua população e às suas autoridades constituídas, as mais sinceras homenagens desta Casa Legislativa.

#### REQUERIMENTO Nº 1772

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Nagib Chede, alusivos à sua eleição para a Presidência da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1780

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Arthur Leiwski, alusivos à sua eleição para a 2ª vice-Presidência

da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1781

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Cândido Machado de Oliveira Neto, alusivos à sua eleição para a 1ª vice-Presidência da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1782

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Renato Loures Bueno, alusivos à sua eleição para a 1ª Secretaria da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1783

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Jairo Budant, alusivos à sua eleição para a 2ª Tesouraria da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1784

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Hugo Vieira, alusivos à sua eleição para a 1ª Tesouraria da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

cio de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1785

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Tadeu Sobocinski, alusivos à sua eleição para a 2ª Secretaria da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1786

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Francisco Brito de Lacerda, alusivos à sua eleição para a 1ª Orador da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1787

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Antonio Nelson Vieira Calabresi, alusivos à sua eleição para a 1ª Orador da Associação dos Conselheiros, Auditores e Procuradores Inativos do Tribunal de Contas do Paraná, para o exercício de 1997/99, ocorrida na data de ontem.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada àquela Associação.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1788

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Olgierde Malanowski, Prefeito Municipal de Cândido de Abreu, alusivos aos relevantes serviços prestados àquela Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Paraná nº 03, CEP: 84470-000, Cândido

de Abreu - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1789

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Marcos Scacabarossi, Prefeito Municipal de Borrazópolis, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Praça da República, 28 CEP: 86925-000, Borrazópolis - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1790

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Paulo Roberto Jardim Nocchi, Prefeito Municipal de Doutor Camargo, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Xavier da Silva, 1000 CEP: 87155-000, Doutor Camargo - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1791

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Matheus Paulino da Rocha, Prefeito Municipal de Cantagalo, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Cinderela, 379 CEP: 85160-000, Cantagalo - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1792

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor José Antonio Cezário, Prefeito Municipal de Godoy Moreira, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Campo Mourão, 184 CEP: 86933-000, Godoy Moreira - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1793

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Veriano José Nery, Prefeito Municipal de Iretama, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Paraná, 510, CEP: 87280-000, Iretama - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1794

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Melvis Muchiuti, Prefeito Municipal de Ivaiporã, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Praça dos Três Poderes, CEP: 86870-000, Ivaiporã - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1795

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Riolando Caetano de Freitas, Prefeito Municipal de Laranjal, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Paraná, s/nº, CEP: 82275-000, Laranjal - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1796

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Wilson Spinassi, Prefeito Municipal de Lidianópolis, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Mal. Deodoro, 46, CEP: 86862-000, Lidianópolis - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1797

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de

suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Cabral Ribeiro Franco, Prefeito Municipal de Novo Itacolomi, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Castelo Branco s/n, CEP: 86895-000, Novo Itacolomi - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1798

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Clério Benildo Back, Prefeito Municipal de Palmital, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Moisés Lupion s/n, CEP: 85270-000, Palmital - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1799

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Luiz Cordeiro Marques, Prefeito Municipal de Rio Bom, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Praça Shellworth, 65, CEP: 86830-000, Rio Bom - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1800

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor José Francisco de Queiroz, Prefeito Municipal de São João do Ivaí, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Curitiba, 22, CEP: 86930-000, São João do Ivaí - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1801

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Romeu

Domingues de Oliveira, Prefeito Municipal de São Pedro do Ivaí, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Praça José Rossi nº 354, CEP: 86945-000, São Pedro do Ivaí - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1802

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Elso Garcia Segura, Prefeito Municipal de Terra Boa, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Tancredo Neves 240, CEP: 87240-000, Terra Boa - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1803

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Osmar Luiz Palinski, Prefeito Municipal de Virmond, alusivos aos relevantes serviços prestados àquele Município durante sua administração.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Rui Barbosa s/n, CEP: 85360-000, Virmond - PR.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1804

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER envio do voto de congratulações ao Excelentíssimo Senhor Felix Fischer, pela indicação e posse realizada recentemente como Ministro do Superior Tribunal de Justiça e que seja enviado cópia do presente ao homenageado.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) JOSÉ TAVARES

#### REQUERIMENTO Nº 1805

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas funções e atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Votos de Congratulações ao Excelentíssimo Senhor Procurador Felix Fischer pela posse no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Requer ainda que seja dada ciência, através de correspondência a ser enviada ao setor de Administração Federal Sul, Quadra 6, Lote 1, Brasília - DF, aos cuida-



dos do Excelentíssimo Senhor Felix Fischer, Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) IRONDI PUGLIESI

#### REQUERIMENTO Nº 1806

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Ulisses Arroio de Lima, alusivos ao recebimento do Prêmio Talento Imobiliário Regional 1996, no último dia 11 de dezembro corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada ao SECOVI-PR, sito à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP: 80410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1807

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Ruy Carlos Bernardelli de Godoy, alusivos ao recebimento do Prêmio Talento Imobiliário Regional 1996, no último dia 11 de dezembro corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada ao SECOVI-PR, sito à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP: 80410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1808

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor José Roberto Infante Bonatto, alusivos ao recebimento do Prêmio Talento Imobiliário Regional 1996, no último dia 11 de dezembro corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada ao SECOVI-PR, sito à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP: 80410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1809

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Arnaldo Colombelli, alusivos ao recebimento do Prêmio Talento Imobiliário Regional 1996, no último dia 11 de dezembro corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada ao SECOVI-PR, sito à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP: 80410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1810

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Congratulações ao Senhor Paulo Castelani, alusivos ao recebimento do Prêmio Talento Imobiliário Regional 1996, no último dia 11 de dezembro corrente.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao homenageado, através de correspondência a ser encaminhada ao SECOVI-PR, sito à Rua Padre Anchieta nº 165, CEP: 80410-030, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ORLANDO PESSUTI

#### REQUERIMENTO Nº 1812

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo voto de congratulações aos vencedores da COPA POU-PANÇA BANESTADO.

Sala das Sessões, em 16.12.96.  
(a) ALGACI TÚLIO

#### JUSTIFICATIVA:

A festa dos peladeiros já é um tradicional evento do esporte amador paranaense. Nela, são entregues premiações aos que mais se destacaram durante o ano. Em 1996 os escolhidos foram:

**CORUJINHA DE OURO** - Reinaldo Moreira, do Regimento Coronel Dulcídio (fun. Públicos); Carlos Roberto Campos, Vila Sofia B (Banestado); Vilmar Bill, Sercon/Contabilidade (Indústria e Comércio); Daniel Walfrido Prado, União Maria Antonieta (Juvenil); Cláudio Márcio Ribeiro, Novo Mundo F.C. (Infantil); Paulo Fontana, Rei do Camarão, vice Banestado; Alvaro Luiz Bauer, Ala Jovem do Guabirota, vice Fedato Sports; Paulo Sergio Aliski, Paseki/Zimbabwe, mirim; José Carlos Skryszowski, Canarinho (Infantil); Miguel Kokot, Carrasco Pereira (Indústria e Comércio); Osmar da Rocha, Vila Sofia A (Veteranos); Cláudio Maria Gaudert, Rio Branco de Paranaguá (feminino); Equipe Rolando a Bola, Rádio Nacional.

**TROFÉUS PERSONALIZADOS** - Roberval Silva, Novo Operário (juvenil); Ocimar Gicoski, Vila Sofia A, categoria Fedato Sports, Tânia Regina Martins, A.A. Kuka Fresca (feminino); Itamar Bill, Sercon/Contabilidade (Indústria e Comércio); Ivam dos Santos, Caramuru Esporte Clube (Fun. Públicos); Luiz Fernandes da Rocha Jr. Academia do Guatupê (Universitária); Guilherme Luiz Amadori, Paseki/Zimbabwe (mirim); Leonildo Pereira, Carrasco Pereira (Indústria e Comércio); Leocádio Fidêncio, Rio Branco de Paranaguá (Feminino); Fabiano Victorino Moura (im memorian), Rei do Camarão, Banestado.

**MEDALHÕES DE PRATA** - Vinicius Gonçalves do Nascimento, Vila Sofia B, Banestado; Ocimar Gicoski, Vila Sofia A, Fedato Sports; Rodrigo de Almeida, Pref. de Araucária (mirim); Ademir Batista dos Santos, Vila Sofia B, Banestado.

**MEDALHÕES DE OURO** - Angel Lopes, Novo Mundo Futebol Clube (infantil e Juvenil), Euclides Guedes Ferreira, A.A. Kuka Fresca (feminino); João Fernandes Freitas, Vila Sofia A, Fedato; Milton Weber, Vila So-

lia B (veteranos).

**BOLAS DE OURO** - Ademir de Oliveira, Pref. de Araucária, Dirigente do Ano; Lávio Lopes, Vila Sofia A (Fedato), Goleiro do Ano; Patrícia de Oliveira, A.A. Kuka Fresca, Atleta Feminina do Ano; Nixon Alexandre Fiori, Rei do Camarão, Agente Promocional do Ano.

**CHUTEIRAS DE OURO** - Reinaldo Ribeiro, Ala Jovem do Guabirota, Atleta Símbolo do Ano; Mauro Malinowski, Novo Mundo (juvenil), Atleta Revelação do Ano; Cléverson Vidal da Silva, Vila Sofia A, Craque do Ano; Jader de Santana, Vila Sofia, Relações Públicas do Ano.

Que este Requerimento enseje os sinceros cumprimentos do Poder Legislativo aos premiados, formulando votos de crescentes realizações e conquistas no esporte amador paranaense.

#### REQUERIMENTO Nº 1811

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, de conformidade com o regimento interno desta Casa de Leis, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência para requerer se dignie, receber e dar tramitação normal a **MOÇÃO DE APOIO**, ao Projeto de Lei nº 1259/95, de autoria do nobre Deputado Pedro Novaes, do PMDB - MA, em trâmite na Câmara Federal, que dispõe sobre a reciclagem de pneus inservíveis e dá outras providências.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) CARLOS SIMÕES

Apoiamento: Albanor Gomes, Milton Puppio, Jocelito Canto, Sâmis da Silva, Dullio Genari, Luiz Accorsi, Plauto Miró Guimarães, João Techy, Neivo Beraldin, Renato Adur, Augustinho Zucchi, Luiz Carlos Zuk, Edson Silva Lino, Irineu Colombo, Cesar Seleme, Walnor Trentini, Algaci Túlio, Remy Borsatto, Luiz Carlos Alborghetti, Angelo Vanhoni, Orlando Pessuti, Joel Coimbra, Luiz Claudio Romanelli, Edno Guimarães, Irondi Pugliesi, Nelson Garcia, Cafo Quintana, José Tavares, Hidekazu Takayama e Cleiton Kielse.

JUSTIFICATIVA:

CONSIDERANDO que o incentivo à concorrência em todo o território Nacional é salutar em termos econômicos e técnicos, conforme já verificado nas diversas modalidades de bens de consumo;

CONSIDERANDO o alto custo de matéria-prima, geralmente desprovida de uma justificativa que satisfaça o mercado consumidor;

CONSIDERANDO que a importação de bens de consumo, tem provado uma adequação dos produtos nacionais, obrigando os produtos a uma realidade econômica mais compatível com o sistema de vida do brasileiro;

CONSIDERANDO que a nossa tecnologia, avança à medida, que novas técnicas são introduzidas no âmbito nacional, cujo consumo está adstrito a um mercado mais competitivo;

CONSIDERANDO ainda que a importação de pneus novos ou usados, em face fere o direito da indústria nacional, ao contrário, pelo exposto só tem contribuindo para o aprimoramento da nossa indústria pneumática, é que propomos a seguinte **MOÇÃO**:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, formula veemente apelo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e aos Senhores Membros do Congresso Nacional, no sentido de incentivar a reciclagem de pneus, bem como a importação de pneus usados, nos termos do Projeto de Lei nº 1259/95 do nobre Deputado Pedro Novais do P.M.D.B. - M.A. que dis-

põe sobre a reciclagem de pneus inservíveis e dá outras providências.

#### REQUERIMENTO Nº 1773

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o douto Plenário, oficie-se ao Governador Jaime Lerner, bem como ao Senhor Secretário de Estado da Saúde, Armando Martinho Bardou Raggio, solicitando liberação de recursos ao Município de Sarandi objetivando construção de um Mini-Hospital naquela cidade, conforme justifica.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) MARQUINHOS ALVES

JUSTIFICATIVA:

Sarandi tem se constituído num Município que mais cresce no Estado do Paraná, estando próximo a uma população de 80.000 habitantes. E, pelas condições financeiras que o município apresenta, não possui recursos para atender seus munícipes na área de saúde.

Um Mini-Hospital Municipal viria suprir, em parte, as necessidades de internamentos hospitalares do Município.

O presente requerimento visa sensibilizar as autoridades estaduais para liberação de recursos visando construir um Mini-Hospital naquele Município.

#### REQUERIMENTO Nº 1774

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, oficie-se ao Senhor Secretário de Estado dos Transportes, solicitando liberação de recursos ao Município de Sarandi para asfaltamento da Avenida Vale Azul, que liga o Clube Vale Azul ao Município de Maringá, numa extensão de 1.500 metros conforme justifica.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) MARQUINHOS ALVES

JUSTIFICATIVA:

O Clube Vale Azul, localizado no Município de Sarandi, constituiu-se pela sua localização, num pequeno povoado ou Distrito, com cerca de 1.000 habitantes.

Sua população se desloca muito para a cidade de Maringá, quer para trabalho, quer para venda de seus produtos hortigranjeiros, pois há no local pequenos proprietários rurais que vivem da produção de hortigranjeiros.

O asfaltamento da Avenida Vale Azul, numa extensão de 1.500 metros, virá beneficiar os moradores do Vale Azul e facilitar o escoamento de seus produtos.

#### REQUERIMENTO Nº 1761

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, Envio de Pedido Expediente aos Exmos. Srs. Miguel Salomão, Secretário de Estado da Fazenda e Lubomir Ficinski, Secretário de Estado do Planejamento, solicitando imediata liberação dos recursos definidos nos decretos nºs 2234 e 2235 de 28/08/96 para a manutenção e continuidade das obras do Hospital Universitário de Londrina.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) DOUTOR ROSINHA

JUSTIFICATIVA:

Recebi da comunidade londrinense um abaixo-assinado com milhares de assinaturas (anexo) solicitando



empenho na liberação de tais verbas.

O Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNPR) necessita urgentemente de reformas, pois o volume de atendimento é muito grande e não há espaço físico. Em anexo coloco as justificativas da Marise Miyazaki, Presidente do Centro Acadêmico Samuel B. Pessoa e Marco Silveira Lapa, representante do Curso de Medicina no Conselho Diretório do HURNPR.

## REQUERIMENTO Nº 1765

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, Digníssimo Secretário de Estado da Fazenda, solicitando o adiantamento no pagamento do ICMS previsto para os dias 18 e 26 do corrente mês às Prefeituras Municipais para que possam encerrar suas atividades bem como auxiliá-las no pagamento do 13º salário dos funcionários.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) EDUARDO TREVISAN

## REQUERIMENTO Nº 1768

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Ministro da Agricultura, solicitando estudo em relação ao preço e a comercialização do trigo.

Os produtores de trigo vem encontrando dificuldades na comercialização do produto, visto que o preço do mesmo despencou.

O Governo Federal sempre auxiliou a agricultura, e os agricultores sempre confiaram na política empregada pelo mesmo, e neste momento em que o Brasil enfrenta uma das maiores crises no campo é necessário que o Governo tome uma iniciativa urgente para que o preço do trigo seja melhorado, melhorando também sua comercialização.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

## REQUERIMENTO Nº 1762

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, Envio de Pedido de Informação ao Exmo. Senhor Jaime Tadeu Lechinski, Secretário de Estado da Comunicação Social solicitando, cópia do contrato e dos aditivos assinado entre esta Secretaria e a OPUS e MULTIPLA PROPAGANDA LTDA, conforme extrato publicado no Diário Oficial nº 4889/96 pág. 10.

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) DOUTOR ROSINHA

## REQUERIMENTO Nº 1763

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, Envio de Pedido de Informação ao Exmo. Senhor Giovanni Gionédis, Secretário de Estado da Casa Civil solicitando cópia de inteiro teor do processo de licitação que envolve a empresa CONTROL, que se encontra em poder desta Secretaria.

Sala das Sessões em 16.12.96.

(a) DOUTOR ROSINHA

## REQUERIMENTO Nº 1775

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de Pedido de Informações ao Senhor Governador do Estado do Paraná, Dr. Jaime Lerner, sobre as seguintes questões:

1 - O Governo do Estado tem investigado a suspeita de irregularidades na licitação para compra de equipamentos de rádio-transmissão para a Polícia Civil?

2 - Se está, já chegou a alguma conclusão, e se confirmadas as suspeitas, que tipo de providência vai adotar?

3 - As opiniões do Secretário de Segurança Pública, Cândido Martins de Oliveira e do Delegado Chefe da Polícia Civil, Toleb Baleche, segundo notícia a imprensa, são divergentes sobre o assunto. Qual dos dois, efetivamente está certo? Por enquanto ambos têm apenas trocado acusações via jornais. Por que a compra dos equipamentos foi suspensa?

4 - Qual a influência que empresas como a Ericsson têm sobre todo o processo? A acusação de lobby da empresa junto aos delegados, procede?

Sala das Sessões, em 16.12.96.

(a) JOSÉ TAVARES

## JUSTIFICATIVA:

A divergência sobre a licitação para compra de equipamentos para a Polícia Civil, entre o Secretário de Estado e o Delegado Chefe da Polícia Civil, Cândido Martins de Oliveira e Toleb Baleche, respectivamente, precisam ser esclarecidas de pronto, tal a gravidade das acusações entre ambos que estão sendo trocadas via jornais. Qual deles, está certo, pergunto ao Senhor Governador. Através deste "Pedido de Informações", quero esclarecer essa questão, para que o Legislativo, dentro de suas prerrogativas, tem o direito de ser informado sobre o que se passa no Governo do Estado. Especialmente em se tratando, como é o caso, de uma medida sob suspeita de irregularidades. A Assembléia Legislativa requer estas informações até para não ter que tomar providências mais duras, como a abertura de uma Comissão Especial ou de Inquérito no âmbito da Casa, para investigar todo o processo. É um direito que nos toca, em nome do povo paranaense, e que poderemos lançar mão caso se faça necessário.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Emerson Nerone.

O SR. EMERSON NERONE - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Apenas para deixar registrado a esta Mesa, ao Deputado Alborghetti, que participou conosco naquelas discussões. Tempos atrás, quando a Polícia Militar do Paraná, através de uma tabela elaborada pelo hoje Comandante Geral, Coronel Lara, uma tabela onde os valores eram absolutamente diferenciados e um reajuste para o Coronel de 170% até o soldado de segunda classe que recebia algo em torno de 56% de reajuste, parcelados em 12 meses. Uma diferença de três vezes mais reajuste ao Comando da Polícia Militar.

Nós, desta tribuna - e aparteados por vários Deputados - dizíamos que havia algo muito estranho no ar com relação a quem elaborou aquela planilha diferenciada de reajuste.

O Deputado Algaci Túlio, Líder do Governo, se somou a nós, naquela ocasião, quando dissemos que o Comando da Polícia Militar jogava com a idéia de que o reajuste não era - quer dizer, jogava isso à imprensa, jogava isso aos Deputados - não seria no montante de 160, 170% para eles, porque eles teriam o redutor constitucional. Pois, para nosso espanto, Deputado Algaci Túlio, aquele reajuste de 170% ao Comando da PM que eles forjaram na calada da noite, para que votássemos aqui, de afogadilho, se deu agora, através de uma ação na Justiça impetrada por este mesmo Comando, e cujo Coronel Lara é um dos 19 integrantes daquela lista. Ele mesmo que confeccionou, ele mesmo que deu as notícias erradas para a imprensa, ele mesmo que informou, erroneamente, os Deputados desta Casa, na votação.

O Comando da PM no Paraná, ganhou uma ação na Justiça, tornando inconstitucional...

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Não querendo ser intrometido no pronunciamento do Deputado Emerson Nerone, gostaria apenas de dizer que esta palavra "forjado" na calada da noite, acho que nada disso foi feito. O que foi feito, foi um estudo preliminar, um estudo feito pelos Oficiais da PM, no entendimento da Corporação. Agora, nada foi "forjado" na calada da noite. Foi feito com muita clareza, muito critério.

Pode ser até, que alguma coisa tenha saído errado, mas não que tenha sido feito propositadamente e na calada da noite.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, confesso que sou novo aqui, nesta Casa, mas já deu para aprender um pouco sobre o Regimento. Não sei se o Deputado Algaci Túlio, que tem tanta experiência aqui, Deputado há tantos anos, está atropelando o Regimento.

Não é possível, cada vez que um orador está expondo as suas idéias, seus pontos de vista, usa expressões que lhe são convenientes, ele pede "Pela Ordem", para interromper o que o orador está falando.

Ora, Excelência, acho que Vossa Excelência deveria advertir o Deputado Algaci Túlio para que não tumultuasse o bom andamento dos trabalhos nesta Casa.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Acho que o Regimento permite, lhe fiz uma questão, Vossa Excelência concedeu.

Agora, quem deve ser advertido talvez seja o Deputado Luiz Claudio Romanelli, que chegou correndo no Plenário, nem sabia do que se tratava e se meteu numa conversa; que pedi desculpas ao Deputado Nerone se estivesse me intrometendo, mas precisava fazer aquele reparo.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente registrado a Questão de Ordem do Deputado Algaci Túlio.

Devolvo a palavra ao ilustre orador, Deputado Emerson Nerone.

O SR. EMERSON NERONE - Senhor Presidente, Deputado Algaci Túlio.

Não obstante o Regimento não permitir, vou aproveitar a sua deixa então, dizendo que não foi forjado. O Deputado Algaci Túlio e o Deputado Romanelli provavelmente estão entre tapas e beijos agora neste momento, porque o Deputado Algaci, a partir do dia 1º não mais estará entre nós, estará lá na Prefeitura, e o Deputado Romanelli aqui.

Agora, Deputado Algaci Túlio, volto a reafirmar: na calada da noite, o Comandante Lara e algumas pessoas do Comando da Polícia Militar do Paraná forjaram uma tabela e enganaram o Secretário da Administração, o Secretário da Fazenda, a imprensa; enganaram os Deputados e enganaram de fato, porque a justificativa para um aumento diferenciado naquele momento era justamente porque eles eram atingidos pelo redutor salarial.

Deputado Algaci Túlio, uma vez Líder do Governo aqui nesta Casa, faço apenas questão; então tiro "forjado" e digo "forçadamente". Mas, Deputado Algaci Túlio, o Comando da Polícia Militar do Paraná disse que o aumento diferenciado se dava porque eles eram atingidos pelo redutor salarial, mas esse mesmo Coronel Lara, que hoje é Comandante da Polícia Militar do Paraná, com uma ação impetrada na Justiça contra o redutor constitucional, e na época nós, desta tribuna, alertávamos porque isto era um engodo, as desculpas do Comando eram um engodo e que a Justiça rapidamente se pronunciaria contra a constitucionalidade do redutor e não deu outra.

No jornal da Associação dos Militares, através do Coronel Furquim, através do Coronel Lara e através de mais 17, Capitães, Tenentes; 19 pessoas do Comando da Polícia Militar do Paraná conseguiram na Justiça uma liminar, derrubando o redutor constitucional.

Deputado Caito, Deputado Romanelli, caiu a constitucionalidade do redutor empregado no Governo anterior, pelo Governo Requião, para tirar, para dirimir as diferenças que existiam entre o funcionalismo.

Foi apenas para 19 Coronéis, 19 Comandantes da Polícia Militar, mas obviamente essa liminar vai agora ser ganha por todos aqueles que são atingidos pelo redutor, e vamos ter, nos próximos dias, um aumento considerável da folha de pagamento, em nome de uma ação impetrada pelo Comandante da Polícia Militar do Paraná, que hoje se encontra lá - Comandante Lara - que forjou, na calada da noite, uma tabela salarial que dava reajustes diferenciados de 170% para o comando e de 60% apenas para os soldados, e ainda dividido em 12 meses. A desculpa era o redutor. Mentira! A desculpa hoje foi desvendada através da derrubada, na Justiça, por esse mesmo Comandante da Polícia Militar do Paraná, através de uma ação na Justiça impetrada por ele.

Portanto, está desmascarado. O aumento diferenciado é imoral, o aumento diferenciado vai deixar

uma seqüela muito grande para este Governo e, Deputado Alborghetti, o senhor que convive diariamente com a polícia; Deputado Chab; o próprio Deputado Algaci e todos que convivem diariamente com os problemas, diretamente - Deputado José Tavares - com os problemas dos PM's, no dia-a-dia, a insatisfação, a partir deste momento, na tropa da Polícia Militar do Paraná, dos 16 mil homens que compõem a tropa, e a satisfação das 250 pessoas que compõem o Comando. Portanto, uma diferença muito grande de proporção, a insatisfação, provavelmente vai gerar muitos problemas para o Governador Jaime Lerner.

Quero apenas alertar isso, alertávamos aquela vez, desta tribuna, que o aumento diferenciado não poderia sair, não poderia ser aceito pelo Governador, a partir do momento em que isso cria um clima de insatisfação em toda a tropa e beneficia apenas a uma parte do Comando. E mais: trago essa informação a partir de telefonemas de Coronéis, de Tenentes Coronéis da Polícia Militar do Paraná, que não aceitam o aumento diferenciado, sob alegação que não é possível a tais Coronéis, a tais Tenentes Coronéis, que honram os seus cargos, ver a tropa insatisfeita por um aumento diferenciado, bolado, forjado por meia dúzia de Comandantes, que certamente conseguiram enganar alguém da Administração e deixar o pessoal da Secretaria da Fazenda de alguma forma enganado. Mas, de qualquer forma, reafirmo: foi forjado sim, e forçosamente o Governo do Estado do Paraná vai ter que achar uma saída honrosa, sob a pena de não achando, ter e ver no rosto dos Soldados da Polícia Militar do Paraná o descontentamento pelo aumento diferenciado.

É brutal, é inaceitável que no momento da história em que vivemos, o Comando da Polícia Militar receba aumento de 170% e os Soldados recebam 60%, e as desculpas deste mesmo Comando, eles mesmos na Justiça se contradizem.

É um alerta a este Parlamento, é um alerta ao Governo, e estamos, a partir de hoje, montando um Boletim Informativo, nos mesmos moldes daquele que montamos, explicando todo o processo de forjamento de um aumento diferenciado na Polícia Militar do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Concedo a palavra ao ilustre Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, não pedi a palavra.

Queria anunciar a palavra do Deputado Luiz Carlos Alborghetti, mas antes, registrar a presença nesta Casa, do Presidente do PMDB de Cafetal do Sul, o nosso companheiro Luiz, que está aqui na Tribuna de Honra desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sabíamos que Vossa Senhoria iria ceder e, anunciada a presença, a Mesa Executiva se associa, bem como o Deputado Sâmis da Silva anuncia a presença em nosso meio, do ilustre Vereador reeleito Edson Primom, de Matelândia.

Com a palavra, o ilustre Líder do PDT, ou PTB melhor dizendo, Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhores Deputados, quero apenas parabenizar - como é que eu diria aos Senhores - estou comemorando uma vitória hoje, contra os traficantes de drogas do Paraná.

O senhores que são pais, que frequentam o litoral do Paraná, talvez os senhores não saibam. Uma Professora de

Mandaguari me procurou esta semana na Assembléia, com a filha. Ela veio ao litoral para passar uma férias e ao passear pela Avenida, ela viu dois fatos que trouxeram esta senhora, mãe, uma preocupação violenta: viu jovens cheirando cocaína. Não sei se os senhores vão se sintonizar: passa a TELEPAR, ali em Caiobá, aí o senhor passa, vira para sair naquele hotel enorme, o senhor não segue ali para sair na Praia Mansa, o senhor vira - como todo mundo faz - para sair, fazer o balão, antes retornava ali naquele predinho onde tem os cafés. Ali, eles estavam cheirando cocaína. Ela parou, estatizada. Aí ela continuou, Deputado Caio Quintana. Aqui, pertinho do Shopping Caiobá - que achei uma estupidez, em Matinhos, porque a Avenida, quando o Governador João Elísio, depois o Álvaro Dias terminou - lembra-se que a Avenida começa bem na pedra e vai até Caiobá. Então, ali fizeram um Shopping, o primeiro Shopping do litoral, coisa linda de morrer, aquele Shopping.

Então, ali foi erguido o primeiro Shopping, o primeiro grande Shopping. E ali colocaram o Shopping Caiobá, mas ali é apenas a Avenida que liga a Caiobá, ali deveria ser chamado de Shopping Beira Mar, Shopping Via Atlântica ou Shopping de Matinhos. Não sei por menosprezar tanto Matinhos, se Caiobá sobrevive de Matinhos; Caiobá só vive na temporada, terminou a temporada, Caiobá é um bairro de Matinhos, então hoje temos que falar é Matinhos, parece que todo mundo tem medo de dizer que tem casa em Matinhos, precisa dizer que tem casa em Caiobá. Parece que Matinhos só tem leproso, Matinhos é Matinhos, é o litoral; Caiobá sobrevive de Matinhos, eu tenho casa em Matinhos. Às vezes, o diabo está morando lá para a Praia de Leste e diz que vai para Caiobá.

Então, retornando, Senhores Deputados, ela passa em frente ao Shopping, a garotada fumando maconha como se estivessem tomando sorvete e o cara sentado com uma pedra de maconha, cortando com a facinha como se estivesse vendendo paçoquinha. Aí, esta senhora ficou tão nervosa no meu gabinete, Romanelli, que fiquei apavorado. Liguei para a casa do Diretor da Polícia Civil, Doutor Toleb, falei que não dá, ou vou a televisão fazer um apelo ao Paraná, para que as famílias não desçam para o litoral com seus filhos, porque são esposas de médicos - e agora estou me referindo a quem mora em Caiobá, Matinhos - teve a esposa de um cirurgião plástico da Capital que ligou para o meu gabinete semana passada e falou: "Alborghetti, eu não vou, estou com medo, vou para outra praia, porque em Caiobá à noite, você compra cocaína como compra sorvete". Eu falei: "Olha Toleb, não dá."

Então, graças a Deus o Toleb preparou o COP e eu falei: "Não quero ninguém de vistura que não adianta". O Deputado Tavares deu a sua vida pela Polícia Civil do Paraná e lembro que bandido bom, com Tavares, era bandido morto. Conheço a sua vida, você foi um dos grandes homens da Polícia Civil do Paraná; bandido bom, para mim, é bandido morto. Quem tem que viver é Vossa Excelência, é a sua senhora, são os seus filhos, são os meus netos; quem tem que viver é a família, bandido tem que morrer. Agora, não colocar a bandeira do Brasil em cima de caixão de vagabundo e cantar o Hino Nacional. O Hino Nacional é para ser cantado em cima do caixão do trabalhador que morre de fome neste País. Este País não tem identidade, está faltando vergonha na cara, você tem que endireitar este País no voto ou na bala.

Agora, foi mandado o COP, desceram 20 homens descaracterizados, 6 moças da Polícia Feminina e foi uma limpeza, Deputado Neivo, foi uma limpeza, Deputado Tavares! Foi como se desaparecesse todo mundo - e vou mais além, Deputado Romanelli - agora de madrugada, a melhor

Polícia Rodoviária do Brasil prendeu dois caminhões, Deputado Ângelo Vanhoni - olha o atrevimento - agora de manhã, dois caminhões com 30 quilos de maconha! Os presos foram levados à Polícia Federal de Paranaguá e confessaram que a droga ia ser distribuída em Praia de Leste, Matinhos, Caiobá e uma parte em Guaratuba. Um dos traficantes ia na frente com um carro batador, um Tempa, ia com a bandeirinha como para descaracterizar da Polícia Rodoviária, mas graças a Deus...

Os Senhores, se descerem para a praia, vão ver o maior trabalho da Polícia Rodoviária Estadual, Federal, Militar, Civil e por isso que quero parabenizar a vice-Governadora Emilia Belinati, quero parabenizar este Parlamento, porque o Governo não é nada sem nós, é o seu grito de alerta, é o meu, é o da Situação, é da Oposição, vamos esquecer os Partidos Políticos, estamos aqui para defender a família.

Aplaudi hoje no meu programa de televisão, aplaudi em pé. Parei em todas as barreiras, Romanelli, cumprimentei todos. Não tem colher de chá para ninguém, não tem filho de bacana, filho de pobre, pode ser filho do diabo que o carregue, é parado, o carro é revistado. Então, isto me deixa muito feliz nesta tarde, porque agora você pode descer com a sua família para o litoral, agora foi montado um Comando da Polícia Federal lá embaixo, está montado um Comando da Polícia Civil, da Polícia Militar. Se um jovem for preso - pedi ao Doutor Toleb, Neivo, que levasse uma psicóloga, uma assistente social - imediatamente quando o jovem que estiver drogado for preso, imediatamente já passa pela mão da psicóloga, imediatamente a assistente social já sai com a viatura procurando a família, não prender, mas já encaminhar para uma clínica psiquiátrica.

Então, quero parabenizar o Governo do Paraná. Isto foi feito no Governo de Roberto Requião, no Governo Álvaro, no Governo João Elízio, e o Governador Jaime Lerner colocou esta operação em prática a pedido da Assembléia, a pedido dos Senhores Deputados, e a vice-Governadora, Emilia Belinati, lançou esta operação, então está de parabéns o Paraná. Agora posso dizer aos senhores: levem suas famílias para as nossas praias, não vamos a Santa Catarina, por favor, vamos prestigiar o que é nosso, vamos lutar por aquilo que é nosso, vamos brigar, não é apenas Caiobá, vamos brigar por Guaratuba, vamos brigar por Pontal, vamos brigar por aqueles balneários que são em sequência, são vários balneários: Saint Etienne, Riviera. Então, vamos levar as nossas famílias para o nosso litoral, pode acreditar, tenho certeza, Deputado Pesutti, pode levar os seus filhos, Deputado muito preocupado com a violência das drogas, Deputado Renato Adur - que estou fazendo inclusive um programa em sua homenagem, vou mostrar agora a maior clínica que está salvando jovens do Paraná, o maior espetáculo, clínica de primeiro mundo, construída em Londrina, em homenagem ao saudoso Doutor Éber Soares Vargas, estão se recuperando, é uma luta minha.

Então hoje, graças a Deus, três traficantes, lamentavelmente, estão vivos - queria que estivessem mortos - uma pena porque não deu tempo deles sacarem, porque se eles sacassem, seria uma festa para mim, porque bandido bom é bandido morto.

O Sr. Neivo Beraldin - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Alborghetti, é muito oportuno o seu pronunciamento e queria acrescentar - no que se refere ao litoral do Paraná, na questão das praias - a Vossa Excelência, a preocupação que tenho em relação a nossa Curitiba e

Região Metropolitana. Vossa Excelência sabe que faço política aqui na Região Metropolitana, portanto circulo muito nos Municípios de Piraquara, Pinhais, Colombo, Almirante Tamandaré, Campo Magro, São José dos Pinhais, enfim, posso afirmar a Vossa Excelência que nunca senti tamanha preocupação da comunidade em relação às drogas como temos sentido agora.

Infelizmente, a questão das drogas na Região Metropolitana está ganhando uma proporção inimaginável há um ano atrás. Efetivamente estamos aqui começando a viver uma preocupação, é evidente que em escala menor, mas uma preocupação existente no Rio de Janeiro na época de hoje. Ou tomamos uma providência imediata destruindo alguns focos, colocando a polícia descaracterizada para agir de verdade na Região Metropolitana, Curitiba e na Região, ou teremos já, já, alguns lugares de focos que oferecerão resistência armada à própria polícia, tamanha é a nossa evidência e do relato de pessoas que vivem aqui.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Diria a Vossa

Excelência: sou radialista, sou repórter das 6:00 horas da manhã às 14:30 horas da tarde sou um profissional, tenho profissão, tenho agência de propaganda, tenho produtora, dou a minha vida pelo jornalismo policial. Das 14:30 horas às 6:00 horas da manhã sou Deputado Estadual. E lhe digo mais, Deputado Neivo: não compare o meu Paraná com o Rio de Janeiro, aquilo lá não tem dono - me perdoe - o Paraná tem dono. No Paraná ainda temos a melhor polícia do Brasil, no Paraná, o melhor Comando do Exército brasileiro está situado no Paraná, a melhor Polícia Federal no Paraná, o melhor Poder Judiciário, o melhor Ministério Público, os melhores Deputados Estaduais estão no Paraná. Defendo o meu Parlamento, defendo a Polícia que trabalha honestamente, e acredite, o Doutor Toleb está com grande trabalho no tráfico de drogas.

Essa sua preocupação é grande, ainda mais se referindo a Colombo, até que houve uma batida em massa. Então, pode acreditar, Neivo, pelo seu filho - tenho um filho que é campeão de natação, meu filho é campeão de natação com quatorze anos de idade - me preocupo com meu filho, meu filho ama o mar, meu filho gosta de surfar. Mas a minha senhora, na hora em que ele vai para o mar, ela vai atrás, fica na esquina. Quer dizer, temos que acabar com essa preocupação, dessa professora de Mandaguari, essa preocupação dessa professora, da minha esposa - que é professora também - de cuidar do meu filho de longe. Eu falei: "Toleb, estou apavorado, vamos ter que guardar os nossos filhos dentro de casa, sair de manhã, ir para a praia, algar o filho e ficar com ele do lado". E o Toleb me disse um negócio muito importante: "Não, Alborghetti, os valores morais, que é a família, não podemos prender dentro de casa, temos que prender são os bandidos, são os traficantes, são os marginais".

Então me associe a Vossa Excelência, creia em mim, Deputado, sou ameaçado todo dia, fui ameaçado hoje, troquei o número do meu telefone porque não aguentava mais. Quero que o traficante morra! Sou a favor da pena de morte para crimes hediondos. Pegaram o seu filho - veja bem, Senhores, o ator Jean Claude Van Damme, que é o maior astro, fazia academia, não sei que Vossa Excelência sabe, é o ator que fez o "Leão Branco", o "Karate", lutava, o ator mais famoso do mundo, belga, está internado numa clínica da Europa por uma overdose de cocaína.

Não é só aqui, Neivo. Só não posso admitir, Neivo, que um bandido é morto, coloque-se a bandeira do meu País em cima do caixão, cante-se o Hino Nacional! São

Curitiba, segunda, em 16.12.96

vagabundos, canalhas, tem que respeitar a bandeira deste País, tem que respeitar o Hino Nacional, o Hino do Paraná. Temos que colocar a bandeira do Brasil em cima dos professores, em cima dos policiais militares que ganham um salário de privada neste Estado, temos que colocar a bandeira do Brasil em cima do operário da construção, que cai de um andaime, é sepultado e ninguém canta o Hino Nacional! Agora, um vagabundo seqüestrador, traficante, estuprador, bandido, é morto, vão lá cantar o Hino Nacional. Tem que quebrar a boca de um canalha que canta o Hino Nacional em cima do caixão de um canalha, de um assassino de milhões, que é um estuprador, seqüestrador, e traficante de drogas, como era o seu Pareja.

Concedo-lhe um aparte.

O Sr. Renato Adur - Deputado Alborghetti, quero aqui, prestar um testemunho pelo trabalho que Vossa Excelência vem fazendo há vários anos no combate à questão das drogas em nosso País, principalmente em nosso Estado.

Acho que a sua atitude, temo até pela sua vida pessoal, porque Vossa Excelência é um Deputado ousado, um repórter de primeira linha, que enfrenta na telinha da televisão, falando cara a cara com os bandidos deste Estado.

Ao par deste seu lado de enfrentamento do problema, temos - e é este o testemunho que quero dar - é a sua solidariedade, o seu companheirismo, a sua prontidão no atendimento, Senhores Deputados, quando as vítimas desse processo caem na malha fina do bandido, na malha fina do traficante, na malha fina do repassador de drogas.

Eu, pessoalmente, procurei Vossa Excelência para atender um amigo meu, filho de um ex-funcionário meu, e Vossa Excelência deu toda a atenção, muito mais daquilo que eu esperava de Vossa Excelência. Aquilo me sensibilizou, me tocou profundamente, porque o que Vossa Excelência diz na teoria, Vossa Excelência pratica no seu dia-a-dia. Está imbuído do melhor propósito para ajudar a família paranaense.

Deputado Alborghetti, se nunca expressei a Vossa Excelência, quero expressar aqui, publicamente. Achava que Vossa Excelência apenas falava muitas coisas, só combatia, usando o meio de comunicação, mas vejo que o seu trabalho é de um operário, de uma abelhinha trabalhadora, que fica no dia-a-dia atendendo desde os mais humildes, até na briga com os grandes do tráfico. E atendendo os mais humildes, que são as vítimas do processo. Por isso, aqui, publicamente, quero render as minhas homenagens ao seu trabalho, à sua luta. Quero me solidarizar com o seu trabalho, quando Vossa Excelência fala da questão da Polícia Civil, do Doutor Toleb e a Polícia Civil em geral. Esses dias ouvi Vossa Excelência colocando a questão da Ilha do Mel, o medo que Vossa Excelência tinha quando um menino foi para a Ilha do Mel.

A Polícia Civil vem desenvolvendo um trabalho na Ilha do Mel muito subjetivo - vamos assim dizer - uma coisa sem alarde, indo policiais à paisana, da Polícia Civil, se infiltrando no meio dos focos dos traficantes e, quietinhos, com firmeza, fazendo com que os traficantes saiam da Ilha do Mel, saiam daquele grupo. Tenho acompanhado o trabalho da Polícia Civil, e é elogiável. Diminuiu consideravelmente o problema do tráfico, e o problema do uso e drogas na Ilha do Mel.

Portanto, Deputado Alborghetti, parabéns pelo seu trabalho. Conte com o nosso apoio e a nossa solidariedade.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Muito obrigado, Deputado. Vindo de sua boca, enaltece-me, porque

Vossa Excelência é testemunha. Mande fazer agora quinhentos mil panfletos. Se os Senhores não têm coragem, eu tenho. Vou a todos os motéis do Paraná, e vou deixar na cabeceira da cama. Vou a todos os estabelecimentos comerciais e vou entregar. Vou a todos os hotéis e vou deixar nas mesas de um por um. Por favor, guarde o que vou distribuir para os senhores, na cabeceira da sua cama.

Quando o seu filho chegar em casa, o senhor leia o que mandei fazer. Mande fazer meio milhão de impressos. Meio milhão. Mande fazer em Londrina, aqui e em Maringá, só não mandei fazer em Cascavel. Quando o senhor receber este impresso meu, guarde na carteira, dê um para a sua senhora colocar no criado-mudo. Quando a sua filha chegar em casa, ou o seu filho - isso é experiência minha, já passei com um filho meu. Hoje ele está salvo. Me deu três netos. Três netos maravilhosos. Hoje ele é um baía de um homem, o Pessuti sabe disso, o Pessuti sabe da minha vida, o que sofri, o que o Governador Alvaro Dias me ajudou, o que ele me ajudou! Fábio Campana também me ajudou várias vezes a salvar a vida do meu filho, de madrugada... Tenho a vida aberta, não tenho medo de ninguém, posso dizer isso porque a minha cara é limpa! E o meu filho é a coisa mais linda que tenho na minha vida, mais linda! Me deu a Bárbara agora estes dias, a coisa mais linda, minha nenê, sou um avô coruja, porque sou italiano, eles vivem todos embaixo do meu braço!

Então, aprendi muito, e aquilo que vou distribuir em todo o Paraná, quando a sua filha chegar em casa você leia, item por item. Se a sua filha ou o seu filho estiver com alguma característica do que eu escrever, leve a sua filha ou seu filho para uma clínica psiquiátrica, porque eles estão viciados em drogas. Eu não erro, Adur, eu conheço!

O Trentini, que é Deputado de Paranavai, é testemunha, veio apavorado para salvar uma vida, de Paranavai, está aqui, olhem, Deputado Trentini. Conheci a família dele estes dias, ele veio apavorado de Paranavai - não é só aqui não, Paranavai, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, o Brasil inteiro é um cancro, uma ferida! É que nem um crime de barata: você mata uma e surgem dez. É uma desgraça!

O Trentini chegou para mim, na Mesa e disse: "Alborghetti, me ajude a salvar uma vida." Imediatamente falei: "Trentini, me dá uma semana, porque o leito que tenho está ocupado." Ai, arrumei o hospital, arrumei o médico e falei: "Você não vai pagar um tostão, tudo é por conta do meu gabinete." Infelizmente o rapaz é maior de idade, não dava para prender o rapaz, mas coloquei o leito à sua disposição.

Se os senhores tiverem um viciado, uma menina, um menino, mandem para mim. Não sou eu que salvo, não, mas tenho um grupo de médicos do Paraná, tenho uma clínica no Paraná - eu não, um grupo de amigos do finado Doutor Éder Soares Vargas, que sempre fiquei magoado porque este homem não foi aproveitado nos Governos, era a maior capacidade toxicológica do Brasil - se vocês souberem, mandem para o meu gabinete. Tenho lá uma assistente social, uma psicóloga, para ir na casa, agora, algar, prender, não faço! Levamos por bem, se a pessoa quiser ir por bem... Por exemplo, estamos com uma menina internada, aqui de Curitiba, ela está grávida, com uma doença venérea e está num impasse: se faz a cesárea, tem que tratar da doença venérea, e ela torna picada. Ultimamente ela tomava cogumelo que dá nas fezes de vaca, ela pegava o cogumelo, batia com Coca-Cola e tomava. A mãe encontrou esta menina, no Alto Boqueirão, esperando a chegada de um disco voador. O senhor quer mais? É lamentável!!

Dou aparte ao Deputado Cezar Silvestri.



O Sr. Cezar Silvestri - Deputado Alborghetti, quando se fala neste assunto e Vossa Excelência falou que é italiano, isso não dá medo, dá paúra. Isso preocupa principalmente a nós, que temos filhos.

Tenho lutado - e inclusive quero pedir a sua ajuda e a de todos os Deputados que compõem esta Casa, que quando se fala na questão da repressão, a Polícia Civil e a Polícia Militar têm feito o seu trabalho. Mas tem o trabalho preventivo e o trabalho de acompanhamento dos drogados e tem uma pessoa que está fazendo um trabalho brilhante no Paraná, que é o Professor Zetola - não sei se o Senhor conhece - que é o Presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes.

O que me preocupa e ele tem feito várias palestras pelo Paraná todo e infelizmente ele não tem recursos sequer para as passagens. Há dias atrás, solicitei que ele fizesse uma palestra para preparar pessoas que possam fazer acompanhamento aos drogados nas cidades do interior do Paraná, e ele não tinha recursos sequer para a passagem, para levar médicos, psicólogos, enfim, toda a sua equipe. E gostaria de fazer essa sugestão - ele é vinculado à Secretaria de Justiça - para que apresentássemos um projeto onde o Conselho Estadual de Entorpecentes tivesse dotação própria, porque é inaceitável que pessoas como ele, que na verdade trabalha de forma voluntária há muitos anos, e de repente não têm mínimas condições para desempenhar este papel.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só para encerrar.

Se os Senhores me permitirem, Deputados, recebi da Embaixada Americana uma maleta que tem todos os derivados tóxicos, só que não são tóxicos reais, são fantasias. Mas é o maior espetáculo que vi na minha vida. E a minha senhora traduziu - que mal falo o português e a minha senhora fala inglês - para o panfleto. Esta maleta é distribuída em todas as escolas dos Estados Unidos. Todas têm aula sobre drogas, sobre orientação. E é claro que quem dá aula é uma professora entendida em toxicologia e acompanhada sempre com um médico. Vou trazer esta maleta e mostrar aos senhores.

Estou fazendo um Requerimento e um Ofício no meu gabinete, pedindo ao Presidente da República, o senhor Fernando Henrique Cardoso, que foi o que ganhou as eleições no Paraná, que compre estas maletas e distribua em todas as escolas do Paraná, para que as crianças possam saber o que é a heroína, o que quer dizer anfetamina, tinner, cola, cogumelo, os tipos de cocaína: aquela que serve para o câncer, aquela que serve para tratamentos médicos e aquela que serve para se auto drogar e se matar.

Encerrando, só gostaria de dizer aos senhores que não sou eu que estou fazendo isso, é este Parlamento. E quero dizer que a Polícia do Paraná está fazendo um grande trabalho no litoral do Estado, em todo o Estado.

E vamos prestigiar o nosso litoral. Deputado Tavares, o senhor que é aficionado pelo litoral, vamos levar nossos filhos, vamos passar férias agradáveis. Não para Santa Catarina, sim para o Paraná, sim para o Governo e para a segurança do meu Estado.

Muito obrigado!

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI (Pela Ordem) - Senhor Presidente.

Inicialmente, gostaria de parabenizar o Deputado Alborghetti por este brilhante pronunciamento.

Com sua deferência, gostaria de registrar aqui a presença de companheiros que nos visitam honrosamente na sessão, nesta tarde, companheiros que tenho no Município de

São Jorge do Oeste. Nos visita o Prefeito Armando Thomazi; o senhor João de Oliveira, vice-Prefeito; o senhor Jurez, ex-Prefeito daquele município; o senhor Adir Marafon, Vereador; o senhor Arlindo, Vereador; o Senhor Odir Rebonato, Vereador; e o doutor Valdir Menink, que é ex-Prefeito e advogado de Planaltino do Paraná.

Gostaria que Vossa Excelência registrasse nos Anais desta Casa, nesta sessão, e agradeço a honrosa presença desses companheiros de São Jorge do Oeste.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Perfeitamente anotada pela Mesa Executiva e associada com o ilustre Deputado Augustinho, a presença honrosa desses nossos visitantes.

Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu nunca gostaria, mas hoje é o dia do nosso último pronunciamento nesta Casa, já que estamos encerrando este período legislativo e, conseqüentemente com isso deixamos, no início do ano, de estarmos presente aqui no dia-a-dia deste Poder Legislativo do Paraná.

E com toda a sinceridade, é um momento bastante duro para deixarmos a Assembléia, eu que aprendi a conviver com os senhores diariamente nesta Casa, eu que neste ano e pouco que estive aqui consegui alcançar uma formação política acho que boa, consegui certamente fazer muitos amigos, aprendi até a parlamentar, que não havia conseguido ainda porque nunca havia sido político, mas saio daqui - bem que gostaria de ficar - feliz. Quando se ganha um cargo, quando se elege a um cargo e na seqüência se consegue um cargo maior ainda, é sinal de que o que você fez é o correto e o trabalho que você fez é o diploma, é o troféu do trabalho, do dever cumprido.

Hoje pela manhã, a Justiça Eleitoral de Ponta Grossa nos fez diplomar Prefeito, juntamente com Djalma, vice e os 21 Vereadores eleitos em Ponta Grossa.

Exatamente neste mesmo dia, viemos aqui para fazer um agradecimento especial a todos os companheiros desta Casa, independente da sigla partidária, independente da condição de cada um. Quero fazer um agradecimento especial aos funcionários dessa Casa, aos funcionários todos do Poder Legislativo e que sei que torceram muito pela nossa vitória. Senti isso quando voltei e antes da eleição, após as eleições, o entusiasmo das pessoas que trabalham nesta Casa. Agradecimento especial aos Diretores também, e aqui simbolizo na presença do Rogério, Chefe de Gabinete do Presidente Aníbal Khury e do Bibinho, que sempre nos ajudou quando precisamos, e foi um companheiro quando tínhamos dificuldades - e aqui é preciso fazer este registro - de pessoas que de forma brilhante nos ajudaram no transcorrer do nosso mandato que termina por aqui.

À imprensa, que tivemos algumas diferenças, mas foram diferenças feitas por um político novo, que acredita em muitas coisas na política e que jamais deixará de acreditar. E no dia que perder o senso crítico de enfrentar, não será mais político. Então, à imprensa a nossa saudação especial, e dizer que nós, em Ponta Grossa, também estaremos presentes no dia-a-dia da política do Estado do Paraná.

O agradecimento ao nosso Líder Cezar Silvestri, pelo companheirismo que desde que entramos no PSDB, companheiro nosso, acima de tudo um irmão nesse período que estivemos aqui.



Quero comemorar o nosso Líder Deputado Alaci Túlio, que também está prestes a deixar esta Casa, mas que também no período em que estivemos juntos, tivemos muitas coisas juntas, outras brigas, houve respeito um pelo outro e acho isso importante.

Quero também prestar um agradecimento especial ao nosso Presidente Deputado Anibal Khury, que neste período em que aqui estivemos, demonstrou ser um companheiro leal, principalmente da minha pessoa, nesse período que passei aqui na Assembleia, sempre nos ajudando, com sua experiência, quando alguns erros cometíamos, nos chamando a atenção para aprendermos e, acima de tudo, sempre nos auxiliando naquele momento de dificuldade, com a sua experiência, com o seu companheirismo e principalmente com a sua amizade. Então, quem já passou por essa Casa presidida pelo Deputado Anibal Khury, certamente já sai feliz, porque acima de tudo, não é o Deputado, não é o Presidente, é um companheiro dos Deputados, e é por isso que diria que, cem por cento dos Deputados admiram o seu jeito de fazer política e o atendimento que dá a nós.

É desta forma que iremos agir em Ponta Grossa, atendendo bem, principalmente os Vereadores, como fomos atendidos aqui no Parlamento, como Deputado Estadual.

Antes de dar o aparte ao Deputado Renato Adur, quero fazer uma pequena prestação de contas, que acho que é justa, Senhor Presidente, Senhores Deputados, porque até quando assumi, na campanha eleitoral de 1994, subi nos palanques políticos de Ponta Grossa e da Região dos Campos Gerais - mais em Ponta Grossa - onde fizemos algumas promessas. E se existe algumas pessoas que dizem que os políticos não cumprem o que prometem em campanha, isso não é verdadeiro. Porque, ao encerrar esse meu mandato como Deputado, não o Deputado que até gostaria de ser melhor, de ser um Deputado que permanecesse mais na Assembleia, que pudesse ter mais condições de, até no dia-a-dia discutir os assuntos em debate, mas fiz uma campanha diferente. Fiz uma campanha e fiz esta promessa na campanha que, no período da manhã seria radialista e no período da tarde seria Deputado. Foram anos difíceis o ano passado e este ano, porque nós, todos os dias nos deslocamos indo e voltando de Ponta Grossa e atendendo o nosso gabinete.

Alguns projetos fizemos. Alguns continuam tramitando nesta Casa, e esperamos que depois de debatidos sejam aprovados, se realmente forem do interesse dos Deputados e do povo do Paraná. Como Deputado fizemos um compromisso de transparência, um compromisso de ganhar a eleição e transformar os nossos subsídios em ajuda para as pessoas. Fiz uma rigorosa prestação de contas em Ponta Grossa. Tudo o que prometemos em campanha, cumprimos. Tudo aquilo que foi escrito e registrado em cartório está cumprido, em apenas um ano e pouco de mandato, não chegando aos nossos quatro anos como Deputado Estadual.

Cumprimos aquilo que prometemos e é por isso que ganhamos a eleição em Ponta Grossa. Conseguimos a confiança das pessoas, conseguimos resgatar a credibilidade que as pessoas têm que ter nos políticos, e principalmente no cidadão que faz promessas e tem que cumprir. E é dessa mesma forma que vamos cumprir as promessas de campanha na Cidade de Ponta Grossa. Promessa nenhuma absurda, mas promessas que podem ser pagas com respeito que se dá ao nosso povo. Tudo o que prometemos está cumprido. A nossa casa aqui em Curitiba, para atender as pessoas do interior, vai prosseguir. A nossa casa em Ponta Grossa, que atende as pessoas doentes, vai prosseguir. A nossa "Garagem da Esperança", criticada por alguns, mas que nunca tiveram a

coragem de fazer uma melhor da que fiz. Enfim, um trabalho social elevado.

Trabalhando com as pessoas sem demagogia, ganhamos o respeito e ganhamos a eleição. O desafio fica para a frente. O desafio fica agora para dirigirmos o município que está em dificuldades e que falta muita representatividade. E essa é a tônica a partir de janeiro. Vamos buscar o devido respeito que a cidade merece. Desde a Universidade, que aqui está o Professor Meri, e que precisa ser respeitada por ser uma das mais belas e mais competentes do Estado do Paraná e até do nosso País. Vamos buscar ajuda para que a cidade possa ser a grande cidade que no passado foi e que, nos últimos anos acabou ficando de lado. Essa é a nossa luta, agora como Prefeito de Ponta Grossa, a partir de 1º de janeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Adur.

O Sr. Renato Adur - Quero dizer ao nosso colega Deputado Jocelito Carito, em nome da nossa Bancada do PMDB, que Ponta Grossa perderá um Deputado aqui nesta Casa. De quatro Parlamentares, Ponta Grossa que sempre foi uma cidade com muita representatividade nesta Casa, passará a ter três Parlamentares, mas ganhará um Prefeito. Um Prefeito voltado para o social. Queremos neste momento, ressaltar alguns posicionamentos de Vossa Excelência nesta Casa.

Apesar de em determinados momentos não ter sido muito bem compreendido por alguns, a sua intenção de prestação do seu trabalho. Acompanhamos o seu trabalho em Ponta Grossa e temos pessoas da nossa família que residem em Ponta Grossa e foram seus eleitores e testemunham o trabalho que Vossa Excelência faz. É um trabalho merecedor de todo o aplauso, de toda consideração, porque é a ideologia, a determinação, é a vontade de ajudar, é a firmeza de propósito que levaram o seu nome a ter o reconhecimento público do povo de Ponta Grossa. A ter obtido nas eleições uma votação expressiva.

Tivemos outros dois nomes de Parlamentares, que são conceituados desta Casa, como o Deputado Péricles e o Deputado Plauto, que disputaram com Vossa Excelência, mas tenho certeza que a democracia só se fortalece, Deputado Jocelito, com a mudança e alternância do poder. O ângulo que Vossa Excelência vai enfocar em Ponta Grossa, é com certeza um pouco diferente do que o Prefeito atual vem fazendo naquela cidade. Tenho certeza, que quem ganha com isso é a população de Ponta Grossa.

Então queremos, neste momento, parabenizar Vossa Excelência pela eleição, do sucesso da eleição. E almejar a Vossa Excelência quatro anos de pleno êxito na gestão municipal daquela cidade. Uma das maiores cidades do nosso Estado, uma das cidades mais tradicionalistas de nosso Estado, que têm uma população mais arraizada e que precisa muito de atendimento social.

Então, queremos, em nome da nossa Bancada do PMDB, ressaltar suas qualidades, que nos momentos difíceis sempre defendeu o seu município e nos momentos que precisava se somar aos colegas desta Casa que representavam Ponta Grossa, Vossa Excelência sempre se somou aos demais Parlamentares desta Casa, e mostrando a atenção que Vossa Excelência tinha pelo desenvolvimento do seu município. Ficamos mais felizes ainda de ver que o vice-Prefeito na sua chapa é um companheiro nosso, o ex-Deputado desta Casa, Djalma de Almeida César, que muito contribuiu também para a sua eleição. E agora ele, como Deputado Federal - acredito que ficará como Deputado Federal - vai lhe ajudar também em Brasília.

Parabéns para Vossa Excelência: e pleno sucesso no seu trabalho, porque Vossa Excelência, por si só, conseguiu e merece todo esse mérito.

O SR. JOCELITO CANTO - Obrigado, Deputado Renato Adair.

E, já concedo a palavra ao Deputado Zucchi e ao Deputado Neivo.

Gostaria de salientar também que, ao deixarmos esta Casa, quem vem nos substituir - fiquei sabendo agora, esta semana, um dado importante, pois sai um Deputado de Ponta Grossa e vem aqui, para assumir o nosso lugar, um Deputado que a mãe nasceu em Ponta Grossa. Então, Ponta Grossa não perde muito, porque a mãe nasceu em Ponta Grossa, que é a mãe do Deputado Horácio Rodrigues, que vai assumir o cargo.

Então, fico contente, porque Ponta Grossa não perde um Deputado, já que a mãe dele nasceu em Ponta Grossa, continua sendo ponta-grossense.

Concedo a palavra ao Deputado Zucchi e depois ao Deputado Neivo.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI - Deputado Jocelito, não sou dado a despedidas. Na verdade, acho que a despedida às vezes coloca uma dose de certa emoção um pouco maior do que deveríamos na verdade sentir. Mas é um momento importante na sua vida. Acho que Vossa Excelência só tem que ser aqui, homenageado pela vitória que teve em Ponta Grossa, não só por méritos próprios, mas por estar disputando com dois colegas nossos, que com certeza absoluta engrandece este Parlamento.

Admiro Vossa Excelência: pessoa humilde, simples e impetuoso. A primeira vez que tivemos oportunidade de conversar, foi logo no início do mandato. Jantamos juntos e me lembro que tive esta impressão: poder de indignação mais ou menos elevado, impetuosos, às vezes até impulsivo. Mas Vossa Excelência, retrato aqui, na verdade, aquilo que viemos fazer aqui: representar, na verdade, os anseios daqueles que confiaram através do voto, em nossa pessoa, para que representemos aqui no Parlamento, com dignidade.

Acho que Vossa Excelência recebe desta Casa, além da convivência que tivemos, o desafio de estar apenas poucos anos na "Capital Cívica" do Paraná, ter obtido a intenção de voto que Vossa Excelência obteve lá, com a confiança da população no seu trabalho. Apenas ocupo, em nome da Liderança do PPB, este momento, para agradecer a oportunidade que tivemos aqui de conviver com Vossa Excelência, e desejar que Vossa Excelência, através das qualidades que tem, juntamente com seus companheiros, possa fazer cada vez mais de Ponta Grossa, o orgulho que é para o Estado do Paraná.

Deixo aqui registrado estas palavras e faço votos que após a sua passagem pelo Município de Ponta Grossa, possamos ainda continuar juntos fazendo política aqui no Estado do Paraná.

Obrigado.

O Sr. Neivo Beraldin - Deputado Jocelito Canto, acho que o Deputado Zucchi traçou bem o seu perfil de homem público. Mas também vejo em Vossa Excelência um homem determinado, capaz de enfrentar os desafios que um homem público que quer inovar, que quer renovar, tem que enfrentar. Por caminhos muitas vezes corretos, outras vezes caminhos que não foram tão fáceis, mas Vossa Excelência atingiu o objetivo. E foi compreendido pelo povo de Ponta Grossa.

Então, acredito que Vossa Excelência, com essa determinação, com essa vocação de querer servir o próximo, Vossa Excelência será um bom Prefeito de Ponta Grossa. E gostaria de pedir a Vossa Excelência que faz, através da "Garagem da Esperança", uma ação social muito positiva em favor do menor favorecido pela sorte, que carregue consigo, na Prefeitura, uma certeza: faça imprimir, no município, cursos profissionalizantes para as pessoas que não estão capacitadas ou que não tenham um ofício específico para ganhar o seu sustento. Porque o cidadão só é verdadeiramente feliz quando ele, através do seu suor, através do seu trabalho, pode levar para casa o sustento para sua família.

E Vossa Excelência, agora, com este instrumento poderoso, que é a Prefeitura do importante Município de Ponta Grossa, poderá fazer história, oferecendo mais empregos aos moradores de Ponta Grossa, para que eles tenham esta felicidade maior, que é poder chegar na frente de seus filhos e dizer: "Seu pai chegou em casa no final do mês com um salário digno para mandar seus filhos para a escola e para dar o seu sustento".

Tenho certeza, caro Deputado Jocelito Canto, que Vossa Excelência fará uma belíssima administração em Ponta Grossa. Assim como tenho certeza que aqui estarei à sua disposição, para que possa contar com nosso gabinete, com nosso trabalho, para ajudá-lo a fazer aquilo que Vossa Excelência quer: ver Ponta Grossa ser reconhecida, ver Ponta Grossa ser respeitada, ver Ponta Grossa ser atendida como parceiro que é de um importante município do Governo do Estado.

Muito obrigado. Meus parabéns. Sucesso a Vossa Excelência perante o Executivo de Ponta Grossa e sucesso à sua família que o acompanha nessa caminhada.

O SR. JOCELITO CANTO - Obrigado, Deputado Neivo Beraldin.

Com aparte o Deputado Algaci Túlio.

O Sr. Algaci Túlio - Desejo iniciar o meu aparte a Vossa Excelência tomando por base as palavras do aparte feito pelo Deputado Augustinho Zucchi há minutos atrás. Claro que não tenho mais a impetuosidade que tem ainda, o jovem Deputado Augustinho Zucchi - hoje já estou mais no meio de campo. Vossa Excelência sim, impeto no ataque, sempre marcando os gols que o time dos Deputados necessitava e, certamente, vai ser um grande desfalque para o nosso time. Mas, ao mesmo tempo, ganha Ponta Grossa, pela sua capacidade de trabalhar, pelo seu dinamismo e por essa impetuosidade. Deus queira que que tantos gols que Vossa Excelência marcou com centroavante do time dos Deputados, possa marcar em projetos, em benefícios, tenho certeza que vai fazer, por Ponta Grossa.

E dizer a Vossa Excelência que no início, um tanto quanto meio perturbado aqui no Plenário da Assembleia e Vossa Excelência, depois, evidentemente, começou a entender a dificuldade que tínhamos todos nós em alguns projetos, em algumas votações e sempre procurou colaborar da melhor maneira possível no trabalho desta Liderança e, por isso, lhe fico bastante grato.

Ao mesmo tempo, quero dizer a Vossa Excelência - e fazer um apelo - para que não faça hoje a sua despedida, como também provavelmente, ainda não tenho esta definição, farei a minha, hoje, porque teremos uma convocação extraordinária que começa na próxima 4ª feira, já no entendimento com o Presidente da Assembleia, com o Chefe

da Casa Civil, convocação que deverá chegar no dia de amanhã, para que reiniciemos os trabalhos no dia 18, quarta-feira, prolongando-se até o dia 18 de janeiro.

Gostaria de contar com o companheiro, votando, ainda, neste período extraordinário. Pelo menos até o dia 31, depois do dia 1º em diante, o companheiro Horácio Rodrigues - que não poderá substituí-lo no campo de futebol, porque é um homem muito ligado às artes plásticas - certamente não poderá fazer os gols que Vossa Excelência fez no nosso time.

O SR. JOCELITO CANTO - Muito obrigado, Deputado Algaci Tólio, e tenha certeza que até dia 31 estaremos aqui votando e ajudando a fazer os projetos passarem no Paraná.

Deputado Cezar Silvestri.

O Sr. Cezar Silvestri - Deputado Jocelito, em nome da Bancada do PSDB, queria parabenizá-lo, primeiro, por sua vitória em Ponta Grossa, onde logicamente, o Partido - não somente a Bancada, mas todo o Partido - o nosso PSDB se sente orgulhoso, principalmente pela forma como Vossa Excelência chegou à vitória, disputando com dois brilhantes Deputados desta Casa, pessoas do mais alto nível, do maior gabarito, que são o Deputado Péricles e o Deputado Plauto.

Logicamente que a sua responsabilidade aumenta e muito, agora à frente da Prefeitura de Ponta Grossa, e desejamos a Vossa Excelência todas as felicidades. Também quero dizer a Vossa Excelência que o senhor deixará saudades no meio de todos os Deputados desta Casa, e principalmente da Bancada do PSDB, onde o senhor sempre teve um comportamento ético, de lealdade e de companheirismo, principalmente com todos os demais companheiros da Bancada do PSDB.

Muito obrigado.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Deputado Jocelito Canto, gostaria, em nome da Bancada do PT, de desejar toda a sorte para o senhor, e dizer que o senhor disputou a Prefeitura de Ponta Grossa com um Deputado do meu Partido, Deputado Péricles de Mello, e o senhor é um homem que vem e tem identificação com aquilo que o senhor faz na vida, que é o rádio, com as camadas mais pobres da sociedade.

Tenha certeza que a votação que o senhor recebeu, e o mandato que o senhor recebeu, é o que a maioria do povo de Ponta Grossa reclama e espera que o senhor faça na condução da Prefeitura.

Tenho certeza que o senhor não vai frustrar as expectativas, a esperança da maioria daquele povo sofrido lá de Ponta Grossa. O senhor tem toda a sorte do mundo, faça um bom governo e diminua o máximo que pode com o uso da máquina pública a exclusão social e as desigualdades naquele município.

Daqui da Assembleia - o senhor pode ter certeza - o PT vai lhe ajudar no que for possível.

O SR. JOCELITO CANTO - Muito obrigado, Deputado Vanhoni.

O Sr. Hideozumi Takayama - Estou recebendo aqui, autorização do Líder da Bancada do PFL nesta Casa, para transmitir a Vossa Excelência o desejo de muito sucesso na administração da Cidade de Ponta Grossa, nossa vizinha Ponta Grossa. Como tenho também parentes naquele lugar, naquela cidade, falo também em meu nome particular. Quero dizer a Vossa Excelência que a transitoriedade da nossa vida faz com que questionemos tudo aquilo que fazemos neste mundo, nesta vida.

O grande estadista norte-americano Kennedy, disse que "vivemos num mundo que não criamos, herdamos problemas que não fizemos, nem sempre as pressões e os problemas da vida são atribuídos por escolha". A Vossa Excelência foi ungido para passar para a história de Ponta Grossa como o Prefeito daquela cidade. Sabemos que, quem mais precisa de Prefeito são os pobres; sabemos que os ricos, muitas vezes, não dependem tanto de Prefeitos, não precisam andar em ruas esburacadas porque andam de aviões.

Esperamos que Vossa Excelência, na filosofia que já é patente nos seus anos de vida pública, possa continuar direcionando a atenção aos menos favorecidos, aos mais carentes. Quem sou eu para dar conselhos a Vossa Excelência, mas tenha certeza que todas as vezes que Vossa Excelência olhar por aqueles menos favorecidos na Cidade de Ponta Grossa, encontrará aqui um companheiro. Tenho certeza que a Bancada do PFL sente-se feliz e parabeniza Vossa Excelência, desejando boa administração na belíssima Cidade de Ponta Grossa.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO - Muito obrigado, Deputado Takayama.

Senhor Presidente, para encerrar, mais uma vez quero agradecer aqui aos companheiros Deputados e, se alguma falha cometemos neste período, como Deputados, que nos perdoem, porque ainda somos ainda uns principiantes na política, estamos começando agora, é um ano e pouco de mandato, mas podem ter certeza, se alguns erros aconteceram, não foi por querer errar, foi por querer acertar, por querer fazer a coisa andar, no modo de vista do nosso pensamento.

Quero agradecer aos companheiros que nos ajudaram, que nos encorajaram e que nos ajudaram com tudo aquilo, que nos ensinaram neste período a vencermos as eleições e nos obrigamos a deixar este Parlamento.

Beim, na verdade é que antes da eleição, não queria ser candidato a Prefeito, prova está o Deputado Aníbal Klury, que várias vezes falamos que eu preferiria me manter aqui na Assembleia, mas infelizmente ou felizmente - não sei como posso utilizar o termo - a população é que definiu que deveria ser candidato, e me obrigou a sair candidato, até porque havia uma cobrança

nômicos e a cabanas vão com a ajuda da municipalidade e o retorno da população que nos fez Prefeito de Ponta Grossa.

Mas, fico feliz também, porque os Deputados - a grande maioria - têm como passarela a Cidade de Ponta Grossa: os Deputados do norte, todos eles passam por Ponta Grossa; e pode ter certeza que o nosso gabinete lá na Prefeitura será o gabinete "A lá Aníbal Khury": mesmo jeito, serão recebidos com respeito, sem marcar audiências. E é isso que vamos fazer até com os nossos Vereadores lá de Ponta Grossa, que nunca tiveram um atendimento desta linha.

Senhor Presidente, aproveito a sua presença agora, na Mesa, para lhe agradecer publicamente, pelo apoio que nos deu nesse período que estivemos nesta Casa. Quando chegamos aqui, Vossa Excelência foi um dos primeiros a nos auxiliar, nos ajudar a conduzir com esta postura que conseguimos chegar até aqui, e saímos daqui hoje para assumir a Prefeitura de Ponta Grossa. De público lhe agradeço o apoio que nos concedeu, sempre quando preciso estava presente e sempre esteve conosco, e isso é uma coisa que jamais vou esquecer. É uma gratidão que levo deste Parlamento, de Vossa Excelência como Presidente da Assembleia, e que deverá - com tranquilidade - ser reconduzido agora, no início de janeiro. Lamentavelmente não poderei votar em Vossa Excelência, porque a partir de janeiro já terei que assumir a Prefeitura de Ponta Grossa.

Senhores Deputados, senhores funcionários desta Casa, à imprensa, o povo aqui presente, muito obrigado. O Jocelito deixa por um instante de ser Deputado, mas confia nos Deputados de Ponta Grossa, e principalmente nos três Deputados que permanecem aqui no Parlamento, os nossos Deputados. Além dos amigos que tenho aqui, a Cidade de Ponta Grossa - da qual sou Prefeito a partir de janeiro - tem três Deputados: Deputado Péricles de Mello, Deputado Luiz Carlos Zuk e o Deputado Plauto Guimarães. E preciso que eles me ajudem, como Prefeito, a trazer as obras, os recursos e as boas coisas para Ponta Grossa. Esses três Deputados, são os Deputados do Prefeito Jocelito e do povo de Ponta Grossa.

Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - PMDB com a palavra.

Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Talvez pela discussão prolongada neste Plenário e o encerramos da Sessão Legislativa, não fosse o melhor momento, mas queria registrar dois fatos, antes do encerramos do período legislativo, Senhor Presidente.

Ouvindo o Deputado Emerson Neroni, aqui na tribuna, falando a respeito da liminar concedida para a Polícia Militar, não quero perder a oportunidade de deixar registrado, uma vez mais, diversos pronunciamentos que fizemos nesta Casa, num alerta à Secretaria da

Administração e ao Governo do Estado do Paraná com referência a redutor, Deputado José Tavares, redutor.

Se buscarmos nos Anais da Casa, vamos encontrar que foi colocado que, mais dia, menos dia, teríamos uma explosão na questão salarial do Estado do Paraná, quando a primeira ação julgada viesse mostrar que o redutor salarial do Estado do Paraná fora alterado, porque, Deputado José Maria Ferreira, durante os governos anteriores, Vossa Excelência lembra que existia uma reclamação generalizada de Secretários de Estado devido ao seu salário. Porque? Por que o Secretário de Estado baliza o redutor constitucional - não vamos discutir aqui se tem lei, se não tem lei, porque não precisa existir lei nenhuma, lei ordinária nenhuma, para existir um redutor constitucional. Qual é este redutor constitucional? Eu me vali da Mesa para pegar uma Constituição. Artigo 27, inciso 11: "A Lei fixará o limite máximo e a relação de valores entre a maior e a menor remuneração do servidor público, observados como limite máximo no âmbito dos respectivos poderes, os valores percebidos como remuneração em espécie, dinheiro, a qualquer título por Deputados, Secretários e Desembargadores".

O que isso quer dizer? Que no âmbito da Assembleia Legislativa, nenhum servidor da Assembleia, ou do Parlamento, ou da Câmara Federal, ou do Senado, pode receber mais que o salário do Parlamentar. No âmbito do Judiciário, ninguém pode receber mais do que o salário do Desembargador, no âmbito do Executivo, ninguém pode receber mais do que o salário do Secretário. Mas daí, dá continuidade a nossa Constituição: "Os vencimentos do cargo do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos ao Poder Executivo". O que diz com isso, Deputado Takayama, não há como pagar mais nem no Legislativo nem no Judiciário e nem no Executivo, do que ganha o Secretário de Estado. Pois bem, no início deste Governo, numa forma até ruim de ser levantada aqui nesta Casa, dizíamos que a gratificação de 4.200 reais que o Governo passou a pagar para os Secretários, teria implicação futura, porque, incorporado ao salário que o Secretário ganha, mais esta gratificação de 4.200 reais, um dia ou outro a Justiça teria que dizer que isso passa a ser o limite do redutor constitucional, porque a Constituição diz: "O que o Secretário receber em espécie a qualquer título..."

Ora, temos aqui na Casa um exemplo igual, Deputado Alborghetti, do que recebe o Parlamentar aqui entre fixo e variável, tem mais ajuda de gabinete, ajuda de custo. Sobre o que temos desconto de imposto de renda? Sobre o total. Por quê? Porque recebe em espécie, portanto, para efeito de redutor constitucional, o que receber em espécie passa a ser o redutor constitucional. Mas hoje ou amanhã, a Associação dos Delegados, os funcionários do CERA, tantos outros, ganharão esta questão e a coisa vai ficar muito difícil de se pagar salário para os servidores do Estado do Paraná, devido a esta derrubada do redutor, que tenho certeza absoluta que mais hoje, mais amanhã, vai acontecer - como já está acontecendo agora na Polícia Militar, nesta liminar

concedida já inicialmente, que não é tão clara quanto cristalina é a questão constitucional do resto do redutor.

De mais, Senhor Presidente, gostaria de registrar aqui, Deputado Alborghetti, a solidariedade a uma questão que Vossa Excelência colocou aqui - e não sei se não caberia alguma atitude pelo menos de desagravo. Dias destes estava vindo para cá ouvindo a CBN e ouvindo o repórter Chico Pinheiro entrevistando o Presidente do Organismo de Direitos Humanos, o cidadão que foi colocar a Bandeira Nacional em cima do caixão do Pareja e que a polícia - sabidamente - retirou. Aí, na entrevista - que muitos companheiros devem ter ouvido - o Chico Pinheiro perguntava para ele se aquilo era um ato correto e ele diz, taxativamente, que este cidadão era o seu herói e havia declarado no "Jornal do Brasil" que o Brasil precisa de muitos Parejas para resolver os problemas nacionais. Na discussão com o repórter, o repórter questionava: "Mas escuta, você está misturando as coisas, o Mariqheia, os presos políticos e tal, tiveram prisões ideológicas, não mistura um criminoso, uma pessoa que fez o seqüestro de uma menina de treze anos, um exemplo do mal, de liderança negativa, não mistura isto com aqueles que tiveram problemas ideológicos". Ele dizia: "O meu herói não está no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas, o meu herói são pessoas iguais ao Pareja".

Então, esta inversão da sociedade, quer dizer, o líder no esporte hoje, Deputado Anibal Klury, não é o Beбето, é o Romário; o líder na música não é o Tom Jobim, é quem faz música cheia de palavras subentendidas. Estamos vivendo realmente um momento difícil de afirmação para a sociedade.

Por isso - não é carece - mas me congratulo com Vossa Excelência, quando diz que um cidadão como o Pareja não pode ser referência de inteligência, pelo menos para parte da sociedade que se presume quer que tenhamos mais justiça, mais igualdade e, principalmente, Deputado Anibal Klury - por isso fiz esta intervenção - porque se fosse um cidadão qualquer buscando notoriedade, que fosse lá colocar a Bandeira do Brasil sobre o caixão do Pareja, qualquer cidadão, tudo bem, mas, Deputado Alborghetti, esse cidadão foi lá como Presidente de uma Comissão de Direitos Humanos! Isto é grave! Isto é muito grave, e me refiro a Vossa Excelência, porque tenho ouvido de Vossa Excelência colocações aqui da preocupação com o direito humano do bandido e não existir a preocupação do direito humano da vítima.

Quer dizer, os pais, os familiares daquela menina que foi seqüestrada e que ficou nas mãos deste marginal por um longo período, nunca se ouviu desse cidadão, Presidente de uma Comissão de Direitos Humanos, qualquer colocação, mas no instante em que matam um bandido, matado por outro bandido - coloca ele - a ilação de que tenha sido encomendado e refere-se que as suas referências não estão no Congresso Nacional, mas em homens como Pareja.

Infelizmente de um Estado que tivesse sentado aqui, neste recinto, 54 Parejas para substituir os Deputados

Estaduais que, com o seus defeitos seguramente serão muito melhores em personalidade, em honradez, em desejo de servir a sociedade, lo que um seqüestrador safado como este, que recebeu aquilo que merecia sendo morto pelos seus próprios companheiros, porque eles fazem parte de uma categoria que exatamente tem que viver juntos.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento).

Só para completar o raciocínio de Vossa Excelência. Recentemente, Deputado, vi no programa da Hebe Camargo, um "strep-tease", nu, completo, às 10:00 horas da noite. Vi numa sexta-feira desses dias, na CNT, o ator da Rede Globo, Marcos Frota, cheirando cocaína em cima de uma atriz pelada. Ele colocou a cocaína nas costas e desceu até as nádegas da menina e começou a cheirar a cocaína de fora a fora, às 10:00 horas da noite. Se não bastasse, vi no "Fantástico" a atriz Maíê Proença, desses casos especiais, "A vida como ela é", pelada, dentro do ônibus, transando com um moreno, pelado, às 10:00 horas da noite!

Então, na hora em que a Maíê estava praticando o sexo, o meu filho Luiz Eduardo falou: "Pai, corre, corre, corre!" Falei: "O que houve?" "Corre, corre, vem cá ver!" Olhei e falei: "Mas que canal é esse? Eles estão passando filme pornográfico uma hora dessas?"

Então, está havendo aí, Deputado Caíto, uma inversão de valores, porque ouço muito falso moralista do Paraná dizer: "O programa do Alborghetti é violento. O Alborghetti faz críticas duras". Mas não ouço os falsos moralistas do Paraná ir desafiar um Roberto Marinho, ir desafiar o empresário Sílvio Santos, desafiar as grandes televisões brasileiras, que exibem filmes pornográficos às 10:00 horas da noite; nunca vi na minha vida, Deputado Caíto Quintana, cantarem o Hino Nacional em cima de alguém que lutou pela volta da democracia neste País; nunca vi hastearem a Bandeira do Brasil em cima do helicóptero que caiu com o finado Ulysses Guimarães; nunca vi cantarem o Hino Nacional em Brasília, na morte de Ulysses Guimarães; nunca vi hastearem a Bandeira do Brasil quando se comemora a morte de um estadista como foi Tancredo Neves; nunca vi hastearem a Bandeira do Brasil ou cantarem o Hino Nacional quando um Policial Militar, que ganha um salário de miséria e não tem casa para morar, é assassinado nas mãos de um marginal.

Mas vi, na semana passada, cantarem o Hino Nacional e rasgarem a Bandeira do meu País em cima do caixão de um traficante de drogas, porque a morte dele foi na divisão das drogas, na formação de um manto dentro da penitenciária, a morte dele era divisão de drogas. Ele criou um livro, arrecadava dinheiro e com o dinheiro eles mantinham duas facções dentro do sistema penitenciário; duas facções na divisão das drogas, na divisão da cocaína, na divisão do armamento, duas facções. Cantaram o Hino



Nacional em cima de uma facção e hastearam a Bandeira do Brasil em cima de uma facção!

Parabenizo Vossa Excelência. A inversão de valores, lamentavelmente, inversão de valores, o que este País precisa, Deputado Caíto, é lavar a cara e tirar a máscara.

Muito obrigado.

O Sr. Hidekazu Takayama - O senhor me concede um aparte?

(Assentimento).

Hoje estou falando mais do que o necessário, mas não podia, neste momento, me omitir neste aparte, quando Vossa Excelência traz um assunto de mais profunda importância, que reflete a necessidade de um questionamento e de uma discussão mais aprofundada sobre a questão da criminalidade, sobre a inversão de valores, sobre os ídolos que a nossa juventude está colocando em relevância. O problema não é só com esse Pareja, como ouvimos falar. Não é preciso ir muito longe, vemos aqui em Curitiba, Deputado Alborghetti e companheiro Caíto, na esquina da Praça Rui Barbosa, ao lado de uma panificadora, crianças que deveriam ser olhadas como exemplo de esperança, de ternura, de inocência e de paixão, crianças que deverão ser modelos para nós, hoje estas crianças têm como seus ídolos os camaradas que ficam na esquina orientando o que eles devem fazer.

Gostaria de, neste momento, não só pedir atenção nesse aparte que faço a Vossa Excelência, mas de todos os companheiros desta Casa, para esta discussão ampla, para a necessidade de olharmos esse problema sério e grave, porque daqui, das nossas decisões, vamos ver o reflexo nos nossos filhos e nos nossos netos. Será que não poderíamos, nesta Casa, com os companheiros, neste apelo que faço, fico feliz em ver Vossa Excelência usando a tribuna para levantar esta questão dos nossos valores, da inversão dos nossos valores, para que possamos ajudar, a tomar de decisão, ajudar as nossas autoridades, o Poder Executivo a tomar decisões sérias, para mudar o destino, os rumos, os contornos que estão tomando essa nossa questão, esta inversão de valores.

Crianças estão hoje tomando como exemplo criminosos, bandidos, que ficam distribuindo para eles drogas, cola. Essas crianças que param essas pessoas que vão comprar pão na madrugada, ali na panificadora da Rui Barbosa - estou dando o local para que os senhores passem por ali e possam entender o problema, que é a ponta de um "iceberg". Na verdade, o problema é muito profundo. Estas crianças, talvez, por não procurarem modelos melhores, ficam procurando como modelos bandidos, que ficam fornecendo drogas para eles. E se você não der um troquinho para eles - eles vêm, chegam no vidro, pedem o troco - e se você não dá, eles riscam o carro ou cospem no seu rosto, e ninguém tem coragem de tomar nenhuma atitude, porque ali do lado têm bandidos que estão dando proteção a estas crianças.

Parabenizo a Vossa Excelência pela iniciativa de levantar a questão na tribuna. Me somo ao pensamento de Vossa Excelência, como também do Deputado Alborghetti.

O Sr. Ângelo Vanhoni - Deputado Caíto, quero só brevemente, colocar uma interrogação da maneira como Vossa Excelência abordou o problema, e como o Deputado Luiz Carlos Alborghetti e o Deputado Hidekazu Takayama abordaram o problema.

Acho que este é um lado, que podemos olhar para este fenômeno. Vamos pegar como exemplo o caso Pareja. Aonde que, um criminoso, na hora do seu enterro, uma cidadão quer colocar uma Bandeira do Brasil. Sabemos que a população do Brasil inteiro, que assistiu, que acompanhou a história do Pareja - ele granjeou a simpatia de milhares e milhares de pessoas, de pessoas de bem, pessoas honestas, pessoas que trabalham, pessoas que querem construir uma vida, uma sociedade melhor.

Por que o Pareja conseguiu fazer com que, mesmo através da ruptura do sistema, trazer simpatia, quando ele, ao enfrentar a polícia mirabolicamente, e em alguns cercos conseguiu escapar, conseguiu vir do próprio sistema? Por que uma certa parcela da população romanticamente entendia o Pareja, como se fosse inversamente um vingador de si mesmo perante o sistema?

Sabe por quê, Caíto? O fenômeno do Pareja exemplifica uma coisa mais profunda. Não há instituição nesta sociedade, Deputado Alborghetti, não há perspectiva para a juventude, para os trabalhadores, para a grande maioria das pessoas, não há porquê em acreditar em nada. Cada vez mais a descrença, o desespero, a angústia, o sofrimento, toma conta de milhares e milhares de pessoas.

É preciso lembrar, Deputado Caíto, que o rapaz, quando fez o debate com o Chico Pinheiro disse o seguinte, como lembrou o Romanelli: "Eu não tenho o herói do Congresso Nacional, os anões do Congresso Nacional, como os meus heróis. Eu não tenho". E, cá entre nós, Deputado Alborghetti, não porque a sociedade brasileira ainda tem muito orgulho do Congresso Nacional. Porque, em via de regra, passa semana, passa mês - o senhor, como é um homem de propaganda, de publicidade, de televisão - o senhor é obrigado, no seu programa de televisão, vir dizer que o Congresso Nacional está embanhado em problemas de "lobby", de desmazelos e de uma porção de coisas.

Para a juventude, Takayama, para as pessoas que acreditam em construir uma nova sociedade, qual é o exemplo que a classe política tem dado nos últimos quinhentos anos? Qual é o exemplo? Me diga um problema fundamental do nosso povo que alguma destas instituições conseguiu resolver, mas conseguiu enfrentar com seriedade neste País, até hoje?

Aí, vou mais além, nas outras instituições, se o povo e a juventude não acreditam nas instituições da República, essas o Congresso, o Poder Executivo, o



**Poder Judiciário** não vai nem falar. **Deputado Caíto**, que o senhor sabe muito bem qual é o descrédito que a população tem em relação ao Poder Judiciário.

Vamos falar da família, vamos falar da escola, vamos falar da universidade, vamos falar do conjunto das relações sociais na sociedade! Então, temos que entender que o fenômeno Pareja só é uma amostra, só temos que parar para pensar e ver o seguinte: como é que um homem que tem uma ruptura, não ideológica, como o senhor frisou, mas uma ruptura pelo lado negativo, mas consegue inversamente, granjear simpatia no seio da população, o que é que está errado? Está errado o Pareja? Não, não, acho que nós é que temos que pensar que a sociedade que estamos construindo e o exemplo que estamos dando não está consolidando valores, onde possamos significar referências e paradigmas para um mundo maior.

Nem a religião consegue, Deputado Takayama, nem a religião consegue, nem a política consegue, nem os intelectuais, muito menos os artistas!

Então, a decadência, a decomposição dos laços sociais da nossa sociedade é tão profunda que o Lâmpião de hoje é o Parejinha que morreu agora.

O Sr. **Caíto Quintana** - Deputado, depois retorno a palavra ao senhor.

Só queria fazer uma colocação, Deputado Vanhoni. Acho que esta discussão está completamente errada. O meu herói também não é o anjo do orçamento, mas então o meu herói vai ser o trabalhador assalariado, que tem dificuldade, o filho do trabalhador que tem dificuldade, não o Pareja!!

Deputado Alborghetti, é preciso que se dê uma coisa: muitos setores têm culpa...

O Sr. **Ângelo Vanhoni** - Queria só fazer uma pergunta para o senhor: quem cria valores, na sociedade, não são pessoas, são instituições...

O SR. **CAÍTO QUINTANA** - Vou chegar nisso, Deputado. ou lhe dizer uma coisa: há muito tempo não via, em lugar nenhum, rodar uma música do Vicente Celestino. Está tocando? Está! E o jovem de 16 anos está ouvindo, sabe porquê? Porque está na novela das 8:00 horas da Rede Globo. A música do pracinha brasileiro e tal, que é um épico da nossa canção, está rodando! No entanto, até lá tocava "Mamonas Assassinas", "Tizuka" e não sei mais o quê.

Estamos confundindo, estamos com leis estúpidas... No Brasil, perda de mandato dá processo! Se um cidadão que fez alguma coisa no Poder Público, para a sociedade, chegar a ventilar o seu nome, é proibido colocar o nome de uma administradora em qualquer obra... Só se vê lado negativo em cima daqueles que constróem para a sociedade! O Juscelino, tentou se arrebentar com ele! E agora, recentemente, a figura lendária de Getúlio Vargas, tenta se mostrar o lado negativo daquela vida! Na verdade, desmistificamos nossos

valores para construir Parejas da vida para servir de exemplo à nossa sociedade!

Acho que tem que alterar o processo, e não é porque existe miséria, não é porque existe dificuldade que tenhamos que dar a ampla publicidade que demos a um safado como este, que só teve notoriedade porque teve largos espaços que foram negados a tantos e tantos que trabalham em favor da educação da nossa juventude.

O Sr. **Luiz Carlos Alborghetti** - Deputado Vanhoni, concordo com uma série de afirmativas que Vossa Excelência fez, mas não concordo com 70% do que Vossa Excelência falou. Em nome do meu filho, **Luiz Eduardo** - ia chamar ele aqui, mas ele não vem, ele não entra, ele tem medo, é tímido, o negócio dele é nadar. Mas um dia, Vossa Excelência foi à televisão e fez um programa tão bonito, que meu filho chegou no meu quarto e disse: "Pai, é uma pena que só tenho 15 anos, porque quando eu tiver 16 anos vou votar nesse Vanhoni sempre". Ai eu falei: "Ah, perdi o voto, então!" Por causa do seu programa de televisão, Deputado Vanhoni!

Então, o senhor é um valor moral, o senhor é um ídolo para o meu filho, o senhor foi um ídolo para o meu filho na campanha política. O senhor foi um ídolo para o **Luiz Eduardo**. O senhor aparecia na televisão com aquela simpatia, com aquela alegria - o Deputado **Âmbal** sempre me dizia que o seu programa era o programa mais bem feito da televisão. O senhor falava naquela proposta do "Banco de Emprego", numa série de propostas. Um dia o senhor apareceu numa reunião e o meu filho me chamou e falou: "Olha, pai, se eu tivesse 16 anos iria votar no Vanhoni." Ai eu falei: "É mais um PT que está saindo de dentro de casa."

E não brigui com ele, não, Deputado Vanhoni, eu falei: "O senhor vota em quem o senhor quiser." Quando o **Max** aparecia na televisão, gritando, ele ficava nervoso, ele ficava bravo, e dizia: "Para que agressão, para que agressão?" Não estou falando do Deputado **Romanelli**, o Deputado **Romanelli** é outra coisa, o Deputado **Romanelli** toda vez que apareceu na televisão apareceu com propostas, entendeu, sempre com as propostas das casas, que achei de fundamental importância. Agora, Deputado Vanhoni, quando o senhor aparecia na televisão, o senhor aparecia com proposta, e o meu filho se baseou em você.

Então, o senhor não pode dizer aqui que o Pareja é ídolo de pessoas sérias. Não, negativo! O Pareja não é ídolo do meu filho nem aqui nem no inferno! De Vossa Excelência é ídolo? Não, não é do Vanhoni que conheço. O Pareja não é teu ídolo não. Não do Vanhoni que conheço, da tradição do seu pai, da sua família, que tenho orgulho de ser amigo do seu irmão - e aprendi a conviver com Vossa Excelência aqui, e como tenho o prazer de conviver com o Deputado **Caíto**, de ouvir o Deputado **Takayama** falar na preocupação dos menores - e é verdade o que ele está dizendo - agora, aquilo que o **Caíto** está dizendo, aí me perdoe falar, **Caíto**, é um debate aqui.

Anaracem um anaracem aí não sei que anaracem... conjunto que é, um tal de Planeta não sei das quantas, ele aparece na televisão, no "MTV Música", falando que a garotada tem que fumar maconha, porque é a maconha, é a maconha, é a maconha - e isso aí vai incutindo na cabeça dos nossos filhos, até quando? "Pomba", isso aí é ídolo? Vamos ter que acreditar - quer dizer, crio um filho, fica 9 meses na barriga da minha mulher, 9 meses, aí nasce, você trata ele com carinho, com amor e aí vem um desgraçado, num show aí na "Pedreira", "no diabo que o carregue", não tem um, não tem um, dou a minha cara para cuspir, não tem um, Deputado Amibal, não tem são. Só tem dopado, chapado. O único que agora criou vergonha na cara foi o Tim Maia, o único que disse que parou. Mas todos sobem chapados, fumando maconha, e os nossos filhos lá em baixo, olhando, como se a maconha fosse a salvação das nossas crianças, ídolo.

Então, Deputado Vanhoni, uma conversa. O meu filho assistiu um programa seu e ficou encantado contigo. E olha que vou levá-lo na sua casa, vou levar ele porque ele não te conhece e quer te conhecer. E disse: "Olha, pai, se eu tivesse 16 anos eu iria votar no Vanhoni". Aí eu disse: "Vota em quem você quiser."

Quer dizer, entende Pessuti, o que o meu filho encontrou no Vanhoni, no programa dele: um ídolo. Então o Pareja não é ídolo de ninguém, ele está nesse exato momento no colo do capeta.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, para concluir.

Deputado Vanhoni, não vou lhe ceder um aparte porque o tempo já esgotou. Mas sei perfeitamente o que Vossa Excelência iria dizer, que o Pareja não é seu ídolo. E mais uma coisa: sei também, que o seu aparte foi o aparte do companheiro, do colega para estabelecer o contraditório, para não me permitir o pronunciamento. Sei que Vossa Excelência pensa igual e só queria dizer uma coisa corroborando. Veja bem o quanto nós estamos, a grande preocupação de uma rede de televisão recentemente, Deputado Vanhoni, foi de não manter muitos capítulos gravados, esperando completar 18 anos a atriz que faz "Chica da Silva" para poder gravar sua. A sua qualidade de artista pouco interessa. Tinha que esperar completar 18 anos, para não precisar da autorização do Juizado de Menores para poder gravar sua.

Acho que a exposição contrária de valores é carece, mas é uma necessidade de ser revista, porque se não, Deputado Vanhoni, o Pareja não é líder de ninguém. A exposição em demais dos seus efeitos cantados em prosa e verso, como um grande líder, é que faz maior ou menor, porque a inteligência não é tão grande. Foi mostrado como se fosse, não é tão grande assim. Se fosse grande não estaria lá, não teria cometido tantos erros como cometeu. Mas, lamentavelmente se construiu aí mais um ídolo, em detrimento - como disse Vossa Excelência - a Tancredo, a Ulysses, a Getúlio Vargas, a

tantas outras que infelizmente no Brasil temos a ser defeito e contra a lei a exposição dos nomes.

Muito obrigado!

O SR. ÂNGELO VANHONI (Pela Ordem) - Peço, pela Ordem, Senhor Presidente, uma deferência de Vossa Excelência, para dizer aos Deputados Caíto e Alborghetti, que por mais que eu e o Deputado Caíto, façamos um esforço muito grande para passar bons valores, a outras pessoas, bem como os pastores.

O que quis dizer, o que assisti outro dia, Deputado Caíto, o seguinte depoimento: uma cena de crime na Cidade de Washington. Era um bairro como o Jardim Social nosso, onde tinha um predinho de apartamentos de seis andares. Uma senhora passava na calçada - toda iluminada - foi abordada por dois criminosos, eles a assaltaram, bateram, machucaram e deram uma facada nela e ela caiu na calçada, e uma cidadã assistiu isso da janela do seu prédio, por volta de 9:30 horas da noite, ninguém desceu para socorrê-la. Ela ficou se esvaindo em sangue na calçada, enquanto pessoas estavam assistindo. Isso no País mais avançado materialmente do planeta, que é os Estados Unidos. As pessoas comuns têm medo de se envolver, de prestar solidariedade a um ser humano que está morrendo na calçada a 5 metros, 10 metros, e simplesmente telefonaram para a polícia porque a pessoa ficou lá, ninguém foi socorrê-la.

O que quero dizer com isso é que a sociedade está construindo o mal de si mesmo. Por mais que estejamos hoje tentando reconstruir valores, e que acho que no Brasil as instituições estão completamente falidas do ponto de vista de construir uma nova sociedade, novas relações sociais e o exemplo que estou dizendo é o seguinte: Parejas vão acontecer de novo. Pareja não é o meu ídolo, nunca vai ser, espero que não seja de ninguém.

Concordo com o Caíto Quintana, é o império da mídia, é a televisão sem controle, que manipula consciências, hoje é que está produzindo esse tipo de coisa em vários malefícios para a sociedade, mas que o fenômeno do Pareja, acho que a gente deveria aproveitá-lo para repensar a sociedade que estamos construindo.

O SR. PRESIDENTE (Amibal Klury) - Passa-se ao Horário das Lideranças.

Com a palavra, o Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Era pensamento nosso, da Comissão Executiva - menos do Senhor Presidente - do nosso 1º Secretário, do Vice-Presidente Neivo Beraldin, do nosso Secretário Nelson Garcia, do Edgar Bueno e do João Techry, em nome de todos os Senhores Deputados, fazemos com que não acontecesse nessa tarde esta reunião que estamos presenciando. Pelo motivo no qual o nosso Presidente Amibal Klury esteve, no dia de ontem, na presença

daquele que nos empresta a vida, Ele tirou do seio da sua família uma da vida, que esse que nos empresta faz com todas as famílias das quais pertencemos. E é assim, no meio de Jorge, da Odete e do Deputado Anibal Klury, o Michel ontem foi chamado para fazer a sua passagem ao mundo superior a este nosso. E, nesta homenagem àquele que nasceu ali em União da Vitória, um homem simples que deu exemplo a todos nós, que fez da sua vida um sacerdócio de assistência aos menos favorecidos. Um homem que andou no mundo procurando a doutrina da religião em Países Orientais e na África, que realmente deixou não só um legado a ser copiado pelos seus familiares, pelos seus amigos e, principalmente pela família brasileira e paranaense.

Nesse instante, quando o nosso ilustre Deputado Ângelo Vanhoni fala dos valores morais que as instituições infelizmente, parte delas, não deram e não dão, são cidadãos iguais ao Michel que emprestam homens dignos ao Parlamento, da sua família, como Anibal Klury, que é a referência que fazemos a todos aqueles que realmente querem dar exemplos na sociedade e na vida pública deste País, seja nesta Casa, no Congresso Nacional e onde quer que seja nos Poderes Constituídos.

Existem muitos, Deputado Ângelo Vanhoni, homens ilustres que passaram pelo Poder Executivo, homens iguais ao Parigot de Souza, ao Emílio Gomes e dezenas de outros, que emprestaram as suas vidas e deram exemplo de dignidade que são exemplos a essa e a futuras gerações que não são copiadas por razões que realmente não entendemos.

Nesta Casa passou, e tive a felicidade de conviver, vi desfilar nesta Casa homens dignos, corretos e sérios, que são exemplos a seus netos, aos seus descendentes e a toda a família do Paraná e do nosso Brasil. Foi mencionado nesta Casa também, homens do Congresso Nacional, da estirpe - aqui nominado - de um Tancredo Neves, do nosso saudoso e inesquecível, homem que fez com que fosse copiado aquilo que é "navegar é preciso", lá está Ulysses Guimarães.

O que não presta, Ângelo Vanhoni, é a parte da juventude que vai ser induzida a caminhos que não são direitos. De respeito a família, de respeito ao pai e a mãe, de respeito às tradições, esses sim, é parte da juventude que faz aquilo que o ilustre Deputado Caio Quintana ali descreveu. Temos a grande maioria dos jovens que respeitam a família, que têm a dignidade de, quando escuta uma música obscena, não desligar, mas fazer de conta que não ouvem, aqueles que querem ser paradas de sucesso com a desgraça da família do Brasil. Eles também assistem na televisão esta pornografia do "telesexo", eles vêem, Senhores Deputados, mas também não se contaminam, porque a grande maioria desta Nação não são aquelas crianças paradas que têm que ser recuperadas, mas é a grande maioria daqueles desbravadores da Igreja Adventista. É a juventude de todas as religiões. São as religiões daqueles jovens, que na nossa religião católica, fazem parte realmente, do espírito

cristão que domina a maior parte da nossa juventude, graças a Deus.

Tenho fé e acredito que não é essa pequena margem da juventude do Brasil, que infelizmente derivou para um caminho que não é o correto, que não fará do Brasil - e deste mundo - um Brasil melhor.

Por isso, neste instante, Senhor Presidente, quando terminamos mais um período legislativo, não poderíamos deixar de agradecer aqui as posições do ilustre Luiz Claudio Romanelli, do Deputado Caio Quintana, dos outros Deputados como Emerson Nerone, Vanhoni, Colombo, Périckes, enfim, o nosso Pessuti e todos aqueles que, mesmo tendo uma posição ou outra, em mensagens do Governo, nunca fizeram, a não ser uma oposição construtiva, para que o melhor fosse realmente aprovado nesta Casa, de interesse da família do Paraná.

Neste final de legislatura, Senhor Presidente, cumprimento a Oposição, aqueles que estão permanentemente com o Algaç Tólio, o nosso Líder, com o ilustre Deputado Líder do PDT, Rossoni - sentado na Mesa - discutindo, analisando, propondo realmente o melhor caminho. Basta ver que nesta tarde, aqui se encontra o Presidente da Federação dos Senhores Servidores das Universidades, do Ensino Superior e das Faculdades isoladas. Aqui se encontram os Senhores Reitores, esperando que virá a esta Casa, aquele Quadro de Carreira, tão reclamado, por todos nós analisado e que agora virá realmente nossa lei, e virá também a autonomia das nossas instituições, que todos os senhores Reitores esperam.

Neste final de período, Senhor Presidente e Senhores Deputados, vemos com tristeza e assistimos naquela tribuna, o ilustre Deputado Caio Quintana fazendo um apelo ao ilustre Senador Roberto Requão. O Paraná precisa, como todos sabemos, daquele projeto para a agricultura, para o pequeno, para o médio e até para aqueles outros, o "Paraná 12 Meses". E acredite que, Sua Excelência, já no início do próximo ano haverá de dar condições para o nosso Governador desenvolver um projeto que não é dele, mas é da família da agricultura do Paraná.

Vi, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nesta Casa, o Alborghetti, de linha de frente, não o Alborghetti da televisão, mas o Alborghetti pai de família, avô e acima de tudo, homem da família do Paraná, que alerta todos nós, e alerta, principalmente, aquela parte da juventude desviada para os caminhos da droga. Não se intimide, Deputado, continue nesta trilha, porque realmente quem ameaça, quem realmente faz com que alguma coisa seja dirigida, o que vai acontecer. Deus protege, quando o propósito é bom. E o seu propósito é de encontro com a minha família, com a família dos Senhores Deputados, com a família do Paraná, do Brasil e do mundo.

Quando vemos, Senhor Presidente e Senhores Deputados nesta Casa presentes, aquela que é o complemento nosso, que assiduamente aqui se encontra - a Deputada Irandi Pugliesi - dando mostras que a mulher

é a ~~complementação~~ da ~~vivência~~ da ~~honra~~, onde a filha e a mãe e a esposa fazem com que sejamos uma família.

Leve, Irondi, leve à sua casa, à seus familiares, leve a todos aqueles que acreditam realmente no seu nome e lhe deram a condição de aqui representar, o cumprimento da Mesa Executiva pela postura digna e correta, principalmente voltada ao interesse do Paraná.

Neste final de ano, Senhor Presidente, Senhores Deputados, não conseguimos ainda para os servidores da Casa, aquele salário que o Anibal deseja, que a Mesa Executiva propõe e que realmente, neste próximo ano, haveremos de encontrar a fórmula pela qual possamos atender aos anseios, aos reclamos justos de todos os senhores servidores que nos ajudam nesta Casa a ser o que somos.

Anotei ainda, Senhor Presidente e Senhores Deputados, sobre a Prefeitura de Curitiba - e falava ali, quando ocupava a cadeira do Anibal - que os culpados da posição em que se encontra o Algaci Túlio, são o Romanelli, o Max, o Carlos Simões e o seu vice, que não ganharam a eleição e deixaram o nosso vice-Prefeito na situação em que ele se encontra agora. Se eles tivessem ganhado, o Algaci não teria opção agora: continuaria realmente naquilo que desejamos e queremos que ele realmente escolha.

Mas queria - e deixei para o final - cumprimentar, além do Algaci, o Marquinhos Alves, o Toti, pela belíssima campanha que fizeram e que a Justiça realmente não o deixou tomar posse. Pela campanha que está realizando em Irati, ainda, o Pessuti. Mas, cumprimento também, o Deputado Jocelito Canto. Quando eu falava aqui - o Jocelito dizia que vinha se despedir - eu dizia: "Vem se despedir para voltar para o Rio Grande do Sul". E ele não vai para lá. Ele veio se despedir e vai para minha Ponta Grossa, à qual tenho a honra de representar, e vou procurar ajudá-lo nas proposições de interesse da comunidade de Ponta Grossa e de toda Região dos Campos Gerais, porque Ponta Grossa é uma cidade-pólo e que tem no Prefeito de Ponta Grossa, o espelho de toda a Região. Tenho certeza, Jocelito, como eu, que apoiou o Plauto, sei perfeitamente bem - esportistas que somos e políticos reciclados que procuramos ser - a vitória realmente faz com nós, no dia de amanhã, procuramos nos aprimorar para fazermos, no dia de amanhã, vencedores do dia de hoje. E o Plauto deixa um abraço, assim como o Périckes, que também disputou a eleição, mas que mora na nossa cidade, que tem o domicílio e a sua representação, haveremos de, juntos ao Governo do Estado, realmente de atender a tudo o que possa ser feito pela nossa cidade.

Quero, ao encerrar, desejar as taquígrafas que, diuturnamente, de manhã, quando eram solicitadas, à tarde ou até na entrada da noite, elas, permanentemente registrando tudo aquilo que realmente é descrito, é falado e é votado neste Plenário e nas Comissões. Agradecer à imprensa falada, escrita e televisada, que mesmo quando criticou esta Casa, fez com que o interesse maior sempre fosse colocado acima do interesse próprio.

~~Da manivela, deseja, em nome da nossa~~  
Deputado Anibal Khury, em nome dos nossos 1º e 2º Secretários e da Mesa Executiva, que Deus ajude vocês, Deputados, que durante este espaço de tempo estiveram afastados das suas famílias, um bom Natal e um próspero 97, apesar do período extraordinário que aí virá. Mas, mesmo assim, que aquele espírito cristão, a todo o povo do Paraná, àqueles que votaram em nós e àqueles que não votaram e àqueles que acreditam em Deus. Acredito num Paraná melhor, num Brasil melhor e num mundo melhor a todos nós. E é por ele que desejo a todos, um abraço de coração, e desejo felicidades.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra, a Liderança do Governo.  
(Declina).

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Deputado Anibal Khury, sem autorização e sem comentar com nenhum companheiro e tampouco sem querer fazer de um acontecimento doloroso, motivo de pronunciamento nesta Casa - sei que está escrito e está assinado por todos os Parlamentares votos de pesar pelo falecimento do seu irmão Michel Mas, enquanto ouvia o Deputado Zuk falar, me ocorreu este registro - porque Michel, espiritualista, um homem novo que tão cedo se foi - principalmente para, além de transmitir condolências e pêsames, registrar, talvez, um fato que simboliza a assiduidade e o trabalho dessa Assembleia.

No dia de ontem, sepultado Michel Khury, no dia de hoje seu irmão - Anibal - sentado na Mesa, presidindo uma sessão da Assembleia Legislativa, o que demonstra, cristamente, o espírito desta Casa, de que, passado os percalços que a vida nos oferece, imediatamente retomamos a nossa missão como Legislativos do Paraná.

Deputado Anibal Khury, em nome de todos os nossos companheiros a solidariedade à família Khury, neste momento de dor.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Nerone com a palavra.

O SR. EMERSON NERONE - Senhor Presidente, rapidamente, para explicar essa tabela que foi distribuída a todos os Deputados, para que seja feita uma análise. O Deputado Luiz Carlos Zuk, então presidindo a sessão no momento em que distribuímos essa tabela, perguntava o que seria possível fazer para que consertássemos esse grave erro cometido, pelo então Comandante, hoje Comandante Geral, Coronel Lara, para tirar essa pecha da tropa, 16 homens da Polícia Militar do Paraná, que tiveram que vir um aumento diferenciado de todo o seu Comando, e aumento - deixado claro agora quais as intenções - no momento em que o Comandante Geral, o Comandante Lara, através de uma liminar, garantiu a derrubada do redutor, tornando - aí, sim - um

diferencial muito grande hoje, entre o reajuste do salário do Comando - que é de 160% - e do soldado da Polícia Militar - que é um reajuste de 60%, portanto, 100% a menos - e ainda assim dividido em 12 meses.

Essa primeira tabela traz os valores e os percentuais no mês de abril de 96, mês em que votamos o Projeto de Lei nº 11.366, que deu esse aumento diferenciado, e na sequência a tabela traz aqui o valor final, os números finais de maio de 97, já que esse aumento diferenciado vai ser dado durante maio de 96 à maio de 97, nesses 13 meses, reajuste mês a mês, trazemos aqui na tabela, do coronel ao soldado. Cada um dos cinco itens que compõem a folha de pagamento do corpo da Polícia Militar - que é o soldo, a gratificação especial, o curso, gratificação por curso, adicional da PM e o TRV (taxa de risco de vida, não lembro o termo, para e uma taxa por risco de vida).

No segundo momento, trazemos a cópia aqui do jornal da "Associação dos Militares", jornal de defesa do alto Comando e que traz a relação dos 17 ou 19 nomes, onde consta o Comandante Geral da Polícia Militar, Luiz Fernando de Lara e o senhor Eliseu Ferraz Furquin, também Coronel da Polícia Militar, esses homens ganharam essa liminar contra o Governo do Estado, e esses mesmos homens nos disseram anteriormente, que o reajuste diferenciado era exatamente porque o redutor existia. E pior, o Comandante Geral, Luiz Fernando de Lara e o Coronel Furquin foram os homens responsáveis pela elaboração da tabela diferenciada.

Portanto, há um fator complicador nessa situação e sei que o Deputado Algaci Túlio tem esquentado a cabeça com esse assunto, justamente porque hoje o homem é o Comandante Geral. Foi ele o autor de uma tabela diferenciada e os senhores, agora na volta das férias, na ida para casa, se puderem perguntar a qualquer soldado da Polícia Militar, qualquer soldado, se der a liberdade dele comentar, ele vai dizer o absurdo desse aumento diferenciado e que os soldados vão cobrar dos Senhores Deputados, de nós, Deputados - porque também votei junto essa matéria, no afogadilho - foi um erro de todo o Parlamento.

E por último, o número de pessoas de cada posto, de cada graduação, do coronel a tenente-coronel, major, capitão, trazendo o número na ativa de cada um dos soldados.

E gostaria, aqui sim, de chamar a atenção: existem apenas 20 coronéis, 59 tenentes-coronéis, 89 maiores e 243 capitães, que formam quase 411 pessoas.

Em contrapartida, o restante da corporação que teve um aumento extremamente diferenciado a menor, soma 16.400 homens. Portanto, é um momento extremamente delicado em que veio a concessão dessa liminar para o Comandante Geral, justamente no momento em que ele pede, inclusive, por força da oratória, da busca de soluções de problemas desse Parlamento, no momento em que o Comandante Lara pede um esforço concentrado de toda a Polícia Militar do Paraná, e os senhores têm visto em todas as ruas, de

todas as cidades do Paraná, todos os soldados, de futo, indo para a luta, vigiando, e todos os soldados praticamente foram colocados, agora, nas ruas, trabalhando na fiscalização.

Exatamente neste momento, o Comandante Lara ganha uma liminar, como que aumentando o descontentamento da tropa, e acho que esta posição complicada em que se encontra o Governo, me somo ao Deputado Luiz Carlos Zuk, tem que ser, a partir de uma discussão ampla, resolvida, sob a pena de levarmos a picha e termos votado no afogadilho um projeto - e aí me coloco de novo no início - que criou tal desigualdade na Polícia Militar do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Klayr) - Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria distribuição da matéria da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

#### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 261/96, que institui a obrigatoriedade do plantio de árvores frutíferas nas faixas de domínio das rodovias estaduais. **Aprovado.**

#### ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 374/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Doutor João Carlos Simões. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 476/96, de autoria do Deputado Walmar Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Juizes de Direito e Promotores da Infância e a Juventude do Estado do Paraná, com sede e foro no Município de Curitiba, Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J..**

Sobre o referido projeto, Emenda Substitutiva de Plenário de nº 01, de autoria do Senhor Deputado Joci Coimbra, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

#### PROJETO DE LEI Nº 476/96

#### EMENDA SUBSTITUTIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01

O art. 1º do Projeto de Lei nº 476/96, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Magistrados, Promotores de Justiça da



**Infância, Juventude e Família do Estado do Paraná com sede e foro no Município de Curitiba."**

Sala das Comissões, em 10.12.96.

(a) JOEL COIMBRA

Apoiamiento: Emerson Nerone, Hidekazu Takayama, Nelson Tureck, Walner Trentini, Marquinhos Alves.

**JUSTIFICATIVA:**

Em 30 de novembro de 1996, houve reunião da Assembléia Geral Ordinária da Entidade, decidindo os associados, entre outros assuntos, a alteração do Estatuto, passando a vigorar com a seguinte redação: Estatuto da Associação de Magistrados, Promotores de Justiça da Infância, Juventude e Família do Estado do Paraná - AMPJUFEP, conforme ata registrada no Livro "A" de Pessoas Jurídicas e Títulos e Documentos da Comarca de Curitiba, microfilmada sob nº 756.581/96.

Por isso, necessária a alteração do projeto de lei, adequando-o à realidade.

O projeto retorna à Comissão de Constituição e Justiça.

**ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 039/96, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que autoriza o Poder Executivo através do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, alienar o Lote nº 03/b, da Gleba 4, da Colônia Boa Ventura, situado no Município de Pitanga, a Josélia Lopes Gralak. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.A.I.C.. Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 040/96, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que autoriza o Poder Executivo, através do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, alienar o Lote nº 04, do imóvel Borboletinha "B", situado no Município de Pitanga a Joel José Portugal Berardi, Clotelvina Aparecida Portugal Berardi Renczecen e João Vicente Portugal Berardi. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.A.I.C.. Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 469/96, de autoria do Deputado Algaci Túlio, que declara de Utilidade Pública a Banda Municipal de Tibagi, com sede e foro no Município de Tibagi. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 150, de 22.10.96)**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**  
**PROJETO DE LEI Nº 469/96**

**PARECER:**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Algaci Túlio, tem por objetivo declarar de Utilidade

**Pública a Banda Municipal de Tibagi com sede e foro no Município de Tibagi.**

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Sessões, em 10.12.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
JOSÉ TAVARES - Relator

**ITEM 07**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 504/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Presidente Afonso Camargo, Ensino de 1º Grau, com sede e foro no Município de Loanda. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 175, de 18.11.96)**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**  
**PROJETO DE LEI Nº 504/96**

**PARECER:**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Accorsi tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Presidente Afonso Camargo, ensino de 1º Grau com sede e foro no Município de Loanda.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Sessões, em 10.12.96

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
JOSÉ TAVARES - Relator

**ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 519/96, de autoria do Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradias de Porto Seguro, com sede e foro nesta Capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 181, de 25.11.96)**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**  
**PROJETO DE LEI Nº 519/96**

**PARECER:**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Carlos Alborghetti tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Moradias de Porto Seguro, com sede e foro nesta Capital.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 10.12.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
JOSÉ TAVARES - Relator



## ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 032/96, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que autoriza o Poder Executivo através do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, alienar a Alberto Lucas Pinto Silva, os Lotes nº 28 e 28-A, do imóvel São Sebastião - Perímetro "O" com área de 176,0825 ha, situados no Município de Adrianópolis. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.A.I.C.. Aprovado.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 032/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## RESOLVE:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a alienar o Lote nº 28 e Lote nº 28-A do Imóvel São Sebastião - Perímetro "O", situado no Município de Adrianópolis, a Alberto Lucas Silva Pinto.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 28.05.96.

(a) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROPOSIÇÃO Nº 032/96

## PARECER:

Oriunda da Mensagem Governamental nº 016/96, a presente proposição autoriza o Poder Executivo alienar a Alberto Lucas Pinto Silva os Lotes nº 28 e 28-A do Imóvel São Sebastião - Perímetro "O", situado no Município de Adrianópolis.

De acordo com o art. 54, inciso XXXI, da Constituição Estadual, é de competência privativa desta augusta Assembléia Legislativa aprovar, previamente, este tipo de alienação.

Analisando a matéria, temos que a mesma atende aos interesses do Estado.

Nestas condições, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação na forma do projeto de resolução que anexo apresentamos.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 28.05.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
PROJETOS DE RESOLUÇÃO Nº 030/96, 032/96,  
033/96 e 034/96

## PARECER:

Relatório

Os presentes projetos de resolução tem origem de Mensagem Governamental, com o objetivo de alienar lotes situados no Município de Adrianópolis a José Fernandes dos Santos, Alberto Lucas Pinto Silva, Mácio Medeiros dos Santos e Ivanildo de Lima Farias.

Fundamentação

Os órgãos consultantes do Poder Executivo examinaram devidamente os processos, tendo os mesmos recebido pareceres favoráveis do Instituto Ambiental do Paraná e da Secretaria de Estado do Governo.

Conclusão

Assim sendo, esta Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio dá o seu parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 12.12.96.

(aa) AUGUSTINHO ZUCCHI - Presidente  
EDUARDO TREVISAN - Relator

## ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 035/96, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que autoriza o Poder Executivo através do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, alienar o Lote nº 31, da Gleba 4 do Imóvel da Colônia Boa Ventura, situado no Município de Pitanga a Albina Bassai Pianta. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.A.I.C.. Aprovado.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 035/96  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

## RESOLVE:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a alienar o Lote nº 31, da Gleba 4, do Imóvel da Colônia Boa Ventura, situada no Município de Pitanga, a Albina Bassai Pianta.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 28.05.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROPOSIÇÃO Nº 035/96

## PARECER:

Oriunda da Mensagem Governamental nº 19/96, a presente proposição autoriza o Poder Executivo alienar a Albina Bassai Pianta o Lote nº 31, da Gleba 4, da Colônia Boa Ventura, situado no Município de Pitanga.

De acordo com o art. 54, inciso XXXI, da Constituição Estadual, é de competência privativa desta augusta Assembléia Legislativa aprovar, previamente, este tipo de alienação.

Analisando a matéria, temos que a mesma atende aos interesses do Estado.

Nestas condições, nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação na forma do projeto de resolução que anexo apresentamos.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 28.05.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
NELSON JUSTUS - Relator

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
PROJETOS DE RESOLUÇÃO Nºs  
028/96, 031/96 035/96**

**Relatório**

Os presentes projetos de resolução são de origem de Mensagem Governamental, com o objetivo de alienar lotes situados no Município de Pitanga a Edelvino José Centofante, Gilmair Dias de Oliveira e Gílvanio Dias de Oliveira e Albina Bassai Pianta.

**Fundamentação**

Os órgãos competentes do Poder Executivo examinaram devidamente os processos, tendo os mesmos recebido pareceres favoráveis do Instituto Ambiental do Paraná e da Secretaria de Estado do Governo.

**Conclusão**

Assim sendo, esta Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio dá o seu parecer favorável, opinando-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 12.12.96.

(aa) AUGUSTINHO ZUCCHI - Presidente  
EDUARDO TREVISAN - Relator

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento nº 1779, de autoria dos Senhores Deputados Luiz Accorsi e José Maria Ferreira, com apoioamento dos Senhores Deputados Élio Rusch, Duílio Genari, Remy Borsatto, Eduardo Trevisan e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1745, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante de expediente de sessão anterior. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1761, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimentos nºs 1762 e 1763 de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constantes do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 155 do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1764, 1773 e 1774, de autoria do Senhor Deputado Marquinho Alves, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1765, de autoria do Senhor Deputado Eduardo Trevisan, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimentos nºs 1767 e 1768, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimentos nºs 1769, 1770 e 1771, de autoria do Senhor Deputado Basílio Zamisso, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimentos nºs 1772, 1780 a 1803 e 1806 a 1810, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1775, de autoria do Senhor Deputado José Tavares, constante do expediente. **Em discussão.**

UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 1804, de autoria do Senhor Deputado José Tavares, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1778, de autoria dos Senhores Deputados Orlando Pessuti, José Tavares, Nereu Moura e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1805, de autoria da Senhora Deputada Ironi Pugliesi, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 1811, de autoria do Senhor Deputado Carlos Simões, com apoioamento dos Senhores Deputados Albanor Gomes, Milton Puppio, Duílio Genari e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 1812, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Gostaria de comunicar - e Vossa Excelência fará em seguida também - que a Governadora em exercício, Emília Belinati, encaminhará à esta Casa amanhã, à Presidência, o pedido de Convocação Extraordinária para a votação de algumas mensagens que já estão em tramitação na Casa, e outras que virão ainda neste período de convocação.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Com a informação do Deputado Algaci Túlio, a Mesa alerta aos Senhores Deputados que haverá convocação para o dia 18 de dezembro, possivelmente por um mês, até dia 18 de janeiro.

Nestas condições - embora não possa anunciar oficialmente a convocação - alerta aos Senhores

Deputados para a convocação extra oficial no dia 18. Amanhã devemos baixar os editais de convocação, tão logo recebamos a convocação por parte do Governador ou da Governadora.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, antes do senhor encerrar a sessão, só gostaria de aproveitar esta oportunidade para registrar um pedido, como cidadão curitibano que me considero, embora pé vermelho de nascença, para que o nosso Governador Jaime Lerner possa aproveitar este período natalino, que tão bem é representado nas casas e nas ruas curitubanas, neste período, neste clima natalino, para que ele possa, na verdade, vir a Curitiba e conhecer a belíssima decoração de Natal que temos hoje em nossa cidade.

É um apelo que faço para o Líder do Governo Algaci Túlio fazer ao nosso Governador.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Gostaria de terminar este período legislativo alegre, satisfeito e sem polemizar com o Deputado Romanelli, mas não posso aceitar esta sua colocação de convidar o Governador Jaime Lerner a vir ao Paraná.

Graças à suas idas ao exterior é que vieram três grandes montadoras, e posso adiantar a Vossa Excelência que mais duas ou três virão na sequência, além, evidentemente das empresas de ponta que virão para o Paraná, para o interior do Paraná, ajudar no desenvolvimento do nosso Estado.

Deputado Romanelli, eu o convido para somar nesta mudança que passa a ter o Estado do Paraná, e pode ter certeza que Vossa Excelência será testemunha do crescimento do nosso Estado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - O meu pedido fica extensivo também para o interior do Paraná, então, para que...

O SR. ALGACI TÚLIO - Vossa Excelência está dizendo coisas que não são corretas. Lamento profundamente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - O Senhor Primeiro Secretário passará à leitura da Sinopse.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Élio Rensch) - (Lê):

#### "DIRETORIA ADMINISTRATIVA DIRETORIA LEGISLATIVA

#### SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO À 15 DE DEZEMBRO

Sessão de Instalação .....	0001
Sessões Ordinárias .....	0124

Sessões Preparatórias .....	0000
Sessões Extraordinárias .....	0050
Sessões Solenes .....	0011
Sessões Especiais .....	0003
Projetos de Lei apresentados .....	0571
Projetos de Lei vetados integralmente .....	0039
Projetos de Lei vetados parcialmente .....	0002
Projetos de Lei sancionados pelo Governador .....	0314
Projetos de Lei Complementar .....	0008
Projetos de Lei Complementar aprovados .....	0000
Proposições .....	0074
Projetos de Resolução apresentados .....	0047
Projetos de Resolução aprovados .....	0016
Projetos de Resolução rejeitados .....	0000
Resoluções aprovadas pelo Senhor Presidente .....	0016
Leis promulgadas pelo Senhor Presidente .....	0002
Projetos de Decreto Legislativo .....	0016
Mensagens do Senhor Governador .....	0104
Emenda Constitucional .....	0001
Requerimentos dos Senhores Deputados .....	1745
Ofícios expedidos para o Senhor Governador .....	0086
Ofícios expedidos .....	4218
Ofícios recebidos .....	1887
Ofícios internos .....	3831
Telex recebidos .....	0000
Telex expedidos .....	0000
Atos da Comissão Executiva .....	0240
Portarias .....	0089

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Quero agradecer aos Senhores Deputados, primeiro o intenso trabalho desenvolvido por esta Casa, conforme relatório da Sinopse deste período ordinário. Mais uma vez a Assembleia do Paraná sai na frente de outras Assembleias. Produzimos bastante e estamos com um frequência nunca vista nesta Casa. Estou aqui há quase 30 anos, nunca se viu tanta presença dos Senhores Deputados e, como Presidente desta Casa, quero dizer que tenho alegria e orgulho em presidir este Poder que honra o Estado do Paraná.

E agradecer também as manifestações de pêsames pelo falecimento do meu irmão, que, como disse o Cato Quintana era um espiritualista que através das suas conversas com muitas pessoas, ajudou a todas a se sentirem melhor. Realmente senti muito a morte do meu irmão, porque ele era ligado a mim.

Quero agradecer também as palavras do Zuk, do Cato, de todos os Deputados, enfim, que aqui estão por esta homenagem que muito me sensibiliza.

Quero também desejar ao Deputado Jocélito Canto uma feliz gestão na Prefeitura de Ponta Grossa. Temos certeza, Deputado, que você vai honrar a Assembleia como ex-Deputado na direção de uma das mais importantes cidades do Paraná. Quero também, em nome da Casa, desejar a você uma gestão muito eficiente e pela sua característica, mais dirigida ao povo sofrido.

E, meus amigos, meus colegas, meus companheiros, muito obrigado por este período ordinário.